

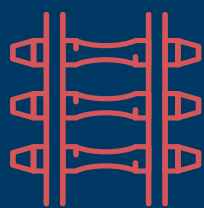


fertagus

RELATÓRIO & CONTAS



ÍNDICE



01

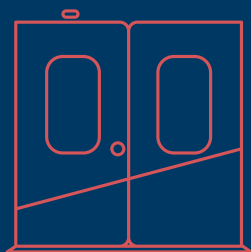
ORGÃOS SOCIAIS

P. 4-7

RELATÓRIO
DE GESTÃO

02

P. 8-37



03



CONTAS

P. 38-43

ANEXO AO BALANÇO
E À DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS

04

P. 44-65



05

RELATÓRIO
E PARECER
DO FISCAL
ÚNICO

P. 66-69

06

CERTIFICAÇÃO
LEGAL
DE CONTAS

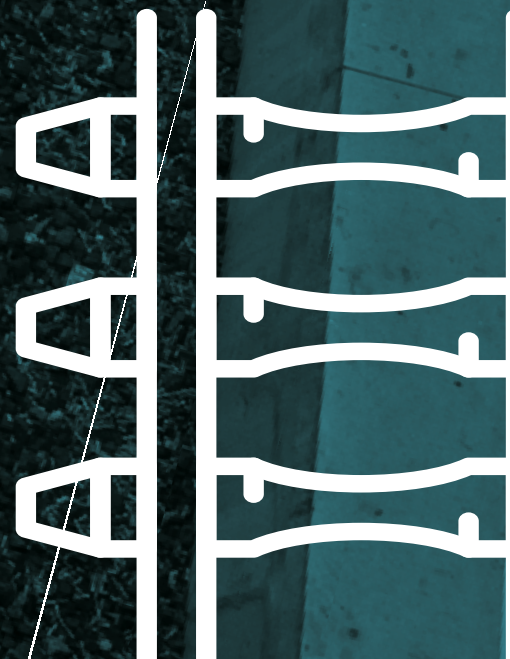
P. 70-75





ORGÃOS
SOCIAIS

01



01

ORGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Luís Manuel Cidade Pereira de Moura

SECRETÁRIA

Diana Dias

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado

VOGAIS

Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso

Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquivel Pereira

Luís Manuel Delicado Cabaço Martins

Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

FISCAL ÚNICO

Oliveira Reis & Associados - SROC

SUPLENTE

Maria Balbina Boino Cravo, ROC nº 1428



fer

HPCT 43



tagus

RELATÓRIO
DE GESTÃO

02



1. INTRODUÇÃO

Em 2020 o mundo foi afetado pela Pandemia Mundial Covid-19, uma pandemia sem precedentes nos nossos tempos, com impactos globais, a todos os níveis: sanitários, económicos e sociais. Este contexto obrigou a uma adaptação dos vários processos da organização para responder aos impactos da Pandemia, nomeadamente a afetação de recursos humanos e financeiros à operacionalização das necessárias medidas de contingência.

A atividade em 2021 continuou condicionada, em especial no que se refere aos hábitos de mobilidade dos clientes, mantendo-se níveis de utilização do transporte muito abaixo do período pré-pandémico. Esta situação teve impacto significativo no nível de procura dos comboios, autocarros da SulFertagus, parques de estacionamento e lojas das estações e, conseqüentemente, na redução das receitas da Fertagus.

Em 2021, a Fertagus foi confrontada com uma dificuldade adicional, que decorreu do facto da AML, a partir de janeiro, ter deixado de efetuar os pagamentos por conta previstos do PART. No fim do ano de 2021 apenas haviam sido regularizados os pagamentos até julho, o que criou enormes constrangimentos de tesouraria à Fertagus. Por outro lado, ao abrigo de legislação relacionada com a pandemia (Decreto-Lei n.º 19-A de 2020), o Estado Português decidiu a sua aplicação à Fertagus, no que respeita às compensações que lhe são devidas contratualmente, entendendo que o referido Decreto-Lei determina a suspensão do direito a reposição do equilíbrio financeiro ou a compensação por quebras de utilização em qualquer contrato de execução duradoura em que o Estado ou outra entidade pública sejam parte, considerando que as quebras

de utilização verificadas são motivo para não se efetuar os acertos de pagamentos contratualmente previstos. Ambas as situações têm estado a ser acompanhadas pela Fertagus com particular apreensão, tendo-se procurando encontrar as soluções que permitam ultrapassar e minimizar estes constrangimentos.

Ainda assim, a Fertagus prosseguiu com os projetos relevantes para a sua atividade - a realização das grandes reparações do material circulante e reforço do quadro de coordenação e efetivo da manutenção; a reorganização interna da área da Produção e realização de um curso de maquinistas; a continuação dos investimentos na evolução do sistema de bilhética e desenvolvimento de novas apps de pagamento; a reestruturação da área Financeira em termos funcionais; a implementação do sistema de gestão de energia; a obtenção do certificado de segurança único Europeu e o reconhecimento do sistema de manutenção de veículos ferroviários, de acordo com o Regulamento 2019/779.

Em muitas das atividades desenvolvidas, a Fertagus foi confrontada com fortes atrasos, devido à rutura no fornecimento de equipamentos a nível mundial, o que teve impacto no planeamento de diversos projetos.

Dada a gravidade da situação pandémica que se continuou a viver, a Fertagus voltou a obter a Certificação COVID SAFE, em resultado da auditoria da APCER, o que contribuiu para robustecer todos os procedimentos e práticas adotados no âmbito da nossa atividade, de acordo com as orientações emitidas, pela Direção Geral de Saúde, a Autoridade para as Condições de Trabalho e a Organização Mundial do Trabalho. Esta Declaração de conformidade por parte da APCER correspondeu à validação, por uma entidade independente, da adequação e fiabilidade das práticas de saúde e segurança no trabalho e todos os procedimentos tomados no contexto da pandemia pela Empresa.

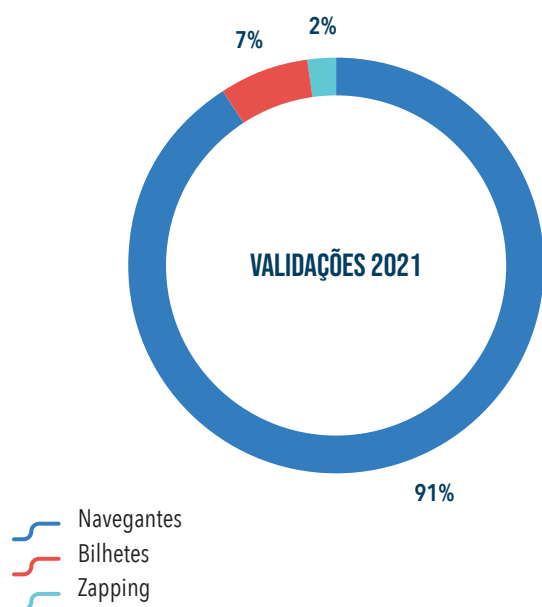
2. ATIVIDADE

2.1. COMERCIAL

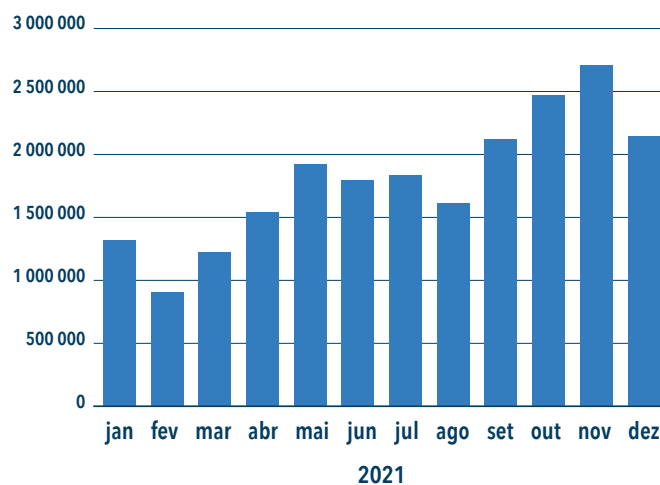
Validações e vendas de título de transporte

Conforme já foi deferido anteriormente, 2021 foi pautado pela imposição diversas restrições ao exercício de determinadas atividades e à mobilidade dos cidadãos. Neste sentido, foram mantidas medidas necessárias à limitação de circulação em meios de transporte coletivos de forma a preservar a saúde pública. Estas medidas tiveram um impacto direto na redução da utilização dos serviços de transporte e consequentemente nas vendas de títulos de transporte. Desta forma a informação sobre validações e vendas, relativa a 2021, apresenta um ligeiro acréscimo face a 2020 mas sem recuperar os valores verificados em 2019.

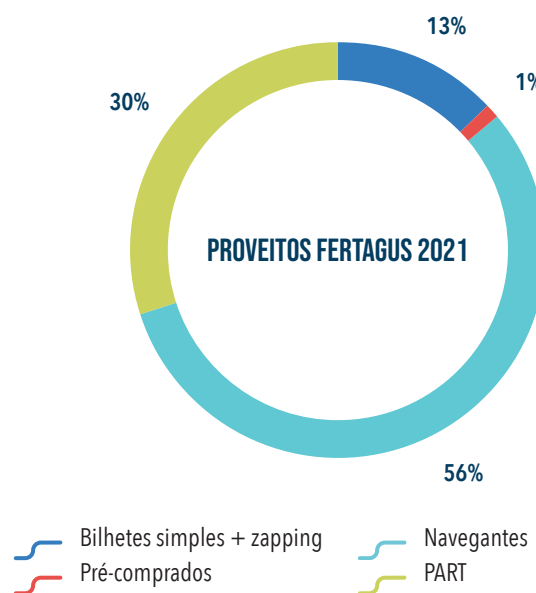
Durante o ano em apreço o serviço ferroviário registou cerca de 21.598 mil validações, as quais se distribuíram da seguinte forma:



Importa ainda salientar os meses de maior quebra, coincidentes com os períodos em que as restrições foram mais severas:



Os proveitos do comboio, que ascenderam a 24,8 milhões de euros, quando comparados com idêntico período do ano anterior, registaram uma diminuição de cerca de 7%.



Atividades promocionais e de responsabilidade social

A prioridade da empresa em 2021 foi a segurança dos seus colaboradores e clientes, uma vez que a situação pandémica se manteve durante todo o ano.

Neste sentido, foi necessário proceder à adaptação do seu serviço, reforçar os meios de limpeza, desinfeção e proteção individual, evitando grandes aglomerações de pessoas. Também as iniciativas realizadas foram adaptadas à realidade vivida, com o desafio de continuar a cumprir os objetivos definidos pela empresa e as expectativas dos nossos clientes.

A maioria das atividades programadas para este ano foram realizadas, dando continuidade às ações dirigidas ao acompanhamento de modelos inovadores de mobilidade e à manutenção do nível de satisfação do cliente externo e interno, destacando-se o lançamento da App Pick Hub e o Ano Europeu do Transporte Ferroviário, no qual a Fertagus participou ativamente.

No início de janeiro foram instalados uma nova geração de Kiosks VIVA, que permitem a emissão do cartão Lisboa VIVA na hora. Este novo modelo, surgiu da evolução do anterior equipamento instalado em versão protótipo em outubro de 2018 na Fertagus.



O Kiosk VIVA é um serviço desenvolvido pela TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa E.M.C., S.A., com o apoio do Fundo Ambiental e da Comissão Europeia

(Connecting Europe Facility), que se baseia na leitura do Cartão de Cidadão para o preenchimento automático dos dados e a utilização da fotografia, permitindo deste modo realizar o pedido de cartão Lisboa VIVA urgente e obtê-lo no momento. Foram instalados 2 Kiosks na Fertagus, na estação ferroviária do Pragal, um foi instalado junto às máquinas automáticas em frente ao Pingo Doce e outro junto à entrada do Gabinete de Apoio ao Cliente.

“O Futuro está On” foi uma iniciativa para Angariação de Computadores e Componentes Informáticos para Alunos em Ensino à Distância, promovida em fevereiro de 2021, com o principal objetivo de ajudar alunos que não tinham acesso a tecnologias, e por isso não podiam assistir às aulas, receber, fazer e enviar os seus trabalhos.



Coordenada e dinamizada pela Associação Novo Mundo e pela Associação Brigada do Mar, esta iniciativa, para além da Câmara Municipal de Almada, contou com o envolvimento e apoio das Juntas de Freguesia do concelho, da Santa Casa da Misericórdia de Almada, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, da Associação Padre Amadeu Pinto e do CIRL - Clube Instrução e Recreio do Laranjeiro.

A Fertagus, convidada a participar no projeto, apoiou esta iniciativa através da divulgação nas estações e na disponibilização de um ponto de recolha, no Gabinete de Apoio ao Cliente, na Estação do Pragal, onde os clientes entregaram os componentes informáticos. Foram doados cerca de 20 equipamentos à instituição.

A Comissão Europeia propôs tornar 2021 o Ano Europeu do Transporte Ferroviário, a fim de apoiar a realização dos seus objetivos do Pacto Ecológico Europeu no domínio dos transportes.



Os benefícios do transporte ferroviário para as pessoas, a economia e o clima foram sublinhados e a atenção centrou-se nos desafios que subsistem à criação de um verdadeiro espaço ferroviário europeu único sem fronteiras.

2021 foi o primeiro ano completo em que as regras acordadas no âmbito do quarto pacote ferroviário foram aplicadas em toda a UE. Além disso, 2021 assinalou vários aniversários importantes para o transporte ferroviário: o vigésimo aniversário do primeiro Pacote Ferroviário, o 175.º aniversário da primeira ligação ferroviária de sempre entre duas capitais da UE (Paris-Bruxelas), assim como os 40 anos do TGV, os 30 anos do ICE, e os 165 anos dos caminhos de ferro em Portugal. Este ano coincidiu também com a presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, o que resultou num maior envolvimento das empresas portuguesas do sector.

Assim, a Fertagus envolveu-se numa série de iniciativas para assinalar esta comemoração durante o ano. O lançamento oficial decorreu no dia 29 de março.

Relevamos nesta conjuntura a atribuição, pelo 4º ano consecutivo do Prémio Cinco Estrelas Regiões, na categoria “Transporte Ferroviário de Passageiros” nos distritos de Lisboa e Setúbal, relativo ao estudo realizado no fim de 2020 e início de 2021, com mais de 1000 consumidores envolvidos. Os testes realizados foram: Focus Group, Inquérito de Satisfação e Estudo de Mercado à Marca na categoria de consumo, num total de 1.128 consumidores. Apesar da conjuntura, concluímos com satisfação que a empresa continuou a apostar na qualidade, no cuidado com o cliente e na diferenciação. Atingindo a classificação global de 7,80 (escala de 1 a 10) e registando-se na rubrica satisfação um valor de 8,13. Um aumento de 4,4% relativamente ao ano anterior e 2,2% relativamente a 2018. A confiança na marca também foi um dos itens que registou um aumento face ao ano anterior.



Estes resultados vieram comprovar a eficácia das medidas implementadas durante a epidemia COVID-19 e afirmar a confiança dos clientes na marca Fertagus. A satisfação global alcançada foi de 78%.

A divulgação de informação e recomendações de prevenção ao nível das medidas de higiene, a higienização dos comboios e a limpeza e desinfeção dos espaços e equipamentos, tem sido prática constante.



A Fertagus considerou importante manter todos os procedimentos e medidas tomadas com vista à proteção dos seus colaboradores, clientes e parceiros no contexto da prevenção da pandemia Covid19. Desta forma, e na sequência da auditoria de verificação no terreno, realizada pela APCER, em todas as instalações geridas pela Fertagus e comboios, foi renovada a extensão da certificação COVID SAFE à Fertagus por um prazo de 6 meses, até maio de 2022. Foi efetuada nova campanha de divulgação para comunicar a renovação da certificação.

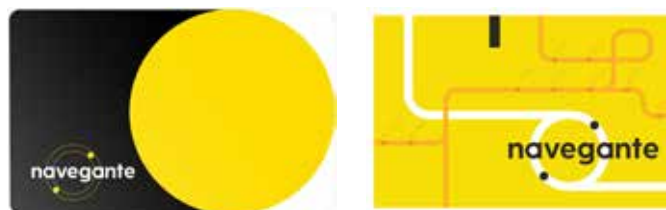
Há 22 anos que a Fertagus garante as melhores condições de acessibilidade ao local do evento da Festa do Avante, o ano de 2021 não foi exceção, tendo a Fertagus realizando o transporte para os visitantes da Festa do Avante, na Quinta da Atalaia, no Seixal.

Na edição 2021, que se realizou nos dias 3,4 e 5 de setembro, disponibilizámos um comboio especial e transporte gratuito de autocarro entre a estação ferroviária de Foros de Amora e a Quinta da Atalaia.



Em setembro foi lançado o novo cartão Navegante. Na sequência da marca Navegante e da estratégia da TML, os suportes físicos dos títulos de transporte passaram a ter uma nova imagem.

O novo cartão Navegante passou a substituir o cartão Lisboa Viva.



Também a imagem do cartão Viva Viagem foi alterada, com o novo nome de Navegante ocasional, substituindo os cartões Viva Viagens e 7 colinas.

Durante o ano de 2021 foi divulgado o compromisso Fertagus de implementar um Sistema de Gestão da Energia que se traduz em maior eficiência energética e menor impacto ambiental. A gestão eficiente da energia é uma prioridade da Fertagus, não só pelo potencial significativo de redução de custos, como também pelo seu papel na redução de emissões de gases com efeito de estufa.



A Fertagus ao implementar um sistema de gestão de energia, baseado na ISO 50001, está a contribuir para o uso sustentável da energia permitindo a redução do consumo e custos associados, minimizando a sua pegada de carbono.

Durante o mês de setembro a **FCT-UNL efetuou uma ação de Informação/Marketing** junto dos seus alunos, tendo-se mantido este ano a abordagem através de meios digitais.



Foi disponibilizada a todos os alunos informação sobre as ligações, horários, tarifas e opções de transporte. A Fertagus disponibilizou adicionalmente a oferta do cartão Lisboa Viva aos estudantes que se matricularam no primeiro ano da UNL - FCT.

A Semana Europeia da Mobilidade decorreu de 16 a 22 de setembro, com algumas iniciativas relativas ao Ano Europeu do Transporte Ferroviário e outras em que a Fertagus colaborou com as autarquias, a destacar as seguintes:

- No âmbito da comemoração do Ano Europeu do Transporte Ferroviário, e com o objetivo de sensibilizar para a importância da ferrovia na economia, na sociedade e no ambiente, os principais stakeholders do panorama ferroviário nacional - CP-Comboios de Portugal, IP-Infraestruturas de Portugal, Fertagus, Takargo e Medway - organizaram o Train Summit, que se realizou no dia 17 de setembro, a bordo de um comboio que partiu pelas 9h30 da estação de Lisboa Santa Apolónia. O Train Summit foi realizado numa viagem entre Lisboa e Porto, e promoveu o debate e partilha de ideias, relacionadas com o Green Deal, a descarbonização e o papel do transporte ferroviário nos objetivos ambientais que Portugal tem que alcançar.



- No dia 20 de setembro as viagens de ida e volta tiveram uma oferta especial de apenas 1€. Esta campanha com a oferta do bilhete a preço reduzido esteve disponível na CP - Comboios de Portugal, nos comboios urbanos de Lisboa, Porto e Coimbra e na FERTAGUS em toda linha. A iniciativa "Um dia com o comboio" teve como objetivo comemorar o Ano Europeu do Transporte Ferroviário, associando um dia da Semana Europeia da Mobilidade a este modo de transporte.



- Junto com a Câmara Municipal de Almada e com a Ageneal a Fertagus esteve presente no GreenMarket, no Parque da Paz. O Almada Green Market, é um e-commerce de rua cuja edição de setembro foi dedicada ao tema da Mobilidade Urbana Sustentável. A iniciativa decorreu nos dias 18 e 19 de setembro, entre as 10h00 e as 18h00, onde a Fertagus esteve presente com um stand próprio neste evento.

A Fertagus, em parceria com a Ubrider lançou em outubro a nova app Pick Hub, serviço inovador, que tem a particularidade de, pela primeira vez, o detentor do cartão Lisboa Viva/Navegante poder fazer o carregamento mensal do seu título de transporte onde quer que esteja sem ter de se deslocar a um ponto de carregamento físico, independentemente de ser utilizador dos serviços de transporte da Fertagus.

A app Pick Hub guia o utilizador no simples processo da renovação do passe. Após o pagamento, basta encostar o título de transporte ao telemóvel para efetuar o carregamento através da tecnologia NFC.



Foi efetuada uma campanha bastante alargada para divulgar esta aplicação. Foram utilizados os meios digitais e as redes sociais, mas também a rádio RFM e decorreram ainda ações especiais nas estações e no Fórum Almada.

O impacto da campanha foi bastante positivo com uma adesão significativa dos clientes logo no primeiro mês de lançamento.





Em novembro foi lançada uma Exposição virtual, também no âmbito do Ano Europeu do Transporte Ferroviário e dos 165 anos do Caminho de Ferro em Portugal. Uma iniciativa que pretendeu promover o transporte ferroviário como modo sustentável, inovador, intermodal e seguro, com dimensão europeia. Nesta exposição o património e a cultura ferroviária, os comboios, as estações, os edifícios históricos, os terminais, centros de controlo de operações e oficinas serão o ponto de chegada. Para isso o visitante tem à sua disposição vídeos, fotos, curiosidades, informação, tudo com uma vista de 360 graus.

Esta exposição resultou de uma parceria da Fertagus com a IP, CP, Medway, Takargo e Museu Nacional Ferroviário. A Fertagus foi retratada na ponte 25 de abril, na cabine do maquinista, na estação do Pragal e no Parque de Material de Coima.



Ainda no mês de novembro e depois de um ano de interrupção em 2020, devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus, a estação do Pragal voltou a receber no domingo, dia 21 de novembro, em ambiente de festa, milhares de atletas nacionais e estrangeiros. Mais uma vez a Fertagus foi a Transportadora Oficial da 30ª Meia Maratona de Lisboa, tendo disponibilizado para este dia um Serviço Especial para o transporte dos atletas.

Apesar da declaração do Estado de Calamidade para Portugal, no dia 1 de dezembro, com novas medidas de contenção da pandemia de COVID-19, e não havendo condições para se festejar a quadra natalícia de uma forma plena, as estações do Pragal, Corroios e Foros de Amora receberam uma árvore de Natal decorada pelo infantário Parque dos Sorrisos que nos veio lembrar desta época festiva. Também em conjunto com o lojista "A Estação dos Sabores" e o Agrupamento de escolas São João de Barros decorreu uma exposição de presépios em barro elaborados pelos alunos, nas estações de Corroios, Foros de Amora e Coima. No dia 17 de dezembro, decorreu na estação de Corroios uma atividade também do Agrupamento de escolas São João de Barros, que consistiu numa leitura de poemas de Natal pelos alunos, a todos os passageiros da estação.





Pelo contributo solidário na decoração da árvore de Natal na estação de Coina, a Fertagus atribuiu um donativo ao Banco Alimentar de Setúbal. O Banco alimentar de Setúbal tem desenvolvido um trabalho contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas. A árvore na estação de Coina, foi decorada com pratos de papel com desenhos de alimentos e alguns alimentos em plástico, que de forma simbólica caracterizam a necessidade de várias famílias com carências económicas e pretende sensibilizar a sociedade civil para um consumo consciente para a luta contra o desperdício.

Durante o ano a Fertagus manteve a parceria com a **APCAS - Associação de Paralisia Cerebral de Almada e Seixal** com a recolha de donativos para esta instituição relativa à receita da campanha das **carteiras de passe, que será entregue durante o ano de 2022.**



Esta instituição, localizada no Seixal, tem efetuado um trabalho de relevo no apoio prestado na formação de jovens com deficiência e na integração através do desporto.

Durante todo o ano decorreu a **mostra mensal das atividades económicas** que se realiza no último domingo de cada mês em Corroios, no Parque da Marialva, e que teve algumas interrupções ao longo do ano motivadas pela Pandemia.

A Fertagus associou-se a esta iniciativa como habitualmente, com o parque C5 de Corroios a ser utilizado com a tarifa única de 1€.

A Fertagus colaborou com a Câmara Municipal do Seixal na **campanha para os parques de estacionamento de Corroios e Fogueteiro**, estendendo a validade da campanha até 2022. A campanha incide no desconto de 5 euros no passe de Parque, válido para todos os parques de Corroios e do Fogueteiro, incluindo o parque Autossilo.



Durante o ano de 2021, verificou-se um aumento de **acessos ao site**, com um total de 848. 642 utilizadores, sendo 19.189 deles novos e uma média de 2.325 utilizadores diários. Verificou-se um pico na procura no dia 7 de outubro, relacionado com o regresso às aulas, dia esse em que se registaram cerca de 20.000 utilizadores na página.



Relativamente às **redes sociais**, destaca-se a regularidade do Facebook, com um total de 27.874 seguidores, agregando cerca de 1.657 novos seguidores ao longo do ano. Foram efetuadas cerca de 189 publicações. No Instagram foram efetuadas cerca de 155 publicações e contou com mais de 3.300 seguidores em 2021. O LinkedIn contava no final do ano com 1.400 seguidores e foram efetuadas 46 publicações em 2021.

Foi publicada, ao longo do ano, uma **newsletter** mensal, enviada também para os clientes registados no site, com filmes, notícias e informações regulares da atividade da empresa.



— Ao longo do ano, de referir a habitual colaboração da Fertagus com diversas entidades no sentido de divulgar e apoiar inúmeras atividades, de carácter pedagógico, social, cultural e ambiental.

De destacar a **colaboração** com o Centro Juvenil Amadeu Pinto, a Santa Casa da Misericórdia de Almada, o Centro Paroquial da Amora, a Câmara Municipal do Seixal e a Junta de Freguesia de Corroios.

Na divulgação colaborámos também com o Indie Lisboa Festival Internacional de Cinema de 21 de agosto a 6 de setembro, com a FIA Lisboa, com o Festival Internacional SeixalJazz que celebrou em 2021, 25 anos, o Entre Olhares - Mostra de Cinema Português que se realizou no Barreiro e a Natalis 2021, um grande evento de Natal para as famílias que decorreu na FIL de 24 A 28 de novembro.

Para assinalar o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) lançou a campanha #EuSobrevivi, que reforça a vigilância contra a violência doméstica e alerta para os desafios impostos pela pandemia COVID-19. A Fertagus associou-se a esta campanha, através da divulgação em diversos meios de comunicação ao público, impressos e digitais, tais como em cartazes no interior do comboio, banners na página oficial e nas redes sociais Instagram e Facebook.

A Fertagus apoiou também a 91ª edição da Feira de Livro de Lisboa, através da divulgação do evento nas estações e nos canais digitais, apelando à utilização do serviço e do transporte público em geral para as deslocações ao evento e a corrida de São Silvestre de Lisboa - 18 de dezembro de 2021 como parceiro de mobilidade, oferecendo aos participantes a possibilidade de utilização do serviço Fertagus, na ida e no regresso da prova, a um preço promocional de 2 euros.

Projetos e parcerias


MOBIL.T

A Fertagus é um dos operadores que estão a participar no projeto MOBIL.T, cofinanciado pelo programa europeu CEF Transport, que visa implementar um conjunto de ações e investimentos com o objetivo de harmonizar os diferentes sistemas de bilhética da Área Metropolitana de Lisboa (AML) num sistema digital único e inovador, promotor de uma Mobilidade sem limites.



MOBIL.T
mobilidade sem limites.

MOBIL.T
Mobility and Ticketing for
Multimodal Transport in Lisbon

 Co-financed by the Connecting Europe
Facility of the European Union

O sistema de bilhética existente no início do projeto encontra-se assente em cartões sem contacto e num tarifário bastante complexo, não estando preparado para uma evolução tecnológica digital aplicável em smartphones.

O projeto Mobil.T irá, assim, incidir em equipamentos e sistemas de informação de bilhética de diferentes operadores de transporte e mobilidade, preparando-os para suportar as novas tecnologias utilizadas por smartphones, dotando-os de capacidade para interagir com tecnologias NFC, BLE e QR Code.

Com base nas alterações a introduzir no sistema de bilhética, será possível a qualquer operador de mobility-as-a-service incluir no portefólio das suas aplicações móveis os principais operadores de transportes públicos, incluindo operadores que tenham a sua operação centrada noutras cidades europeias. O sistema terá a capacidade de aceitar sistemas de bilhética e de pagamento em utilização noutros países da União Europeia.

Para além da coordenação do projeto, a TML é ainda responsável pelo upgrade do seu sistema central de bilhética para suportar mobile tickets e cartões bancários com aplicação de transportes, bem como pela integração da API VIVA nos equipamentos de validação e sistemas de bilhética dos parceiros, pela instalação de quiosques e pela evolução do sistema para aceitação de bilhetes e sistemas de pagamento em utilização em outras regiões europeias com tecnologia Calypso implementada.

Decorreram inúmeros trabalhos na Fertagus no âmbito deste projeto durante o ano de 2021, que ficarão visíveis aos clientes no decorrer do segundo semestre de 2022, nomeadamente os novos equipamentos de validação e novo sistema das máquinas automáticas de venda.

Esperamos no fim deste projeto conseguir manter os padrões de qualidade e de inovação reconhecidos pelos clientes da Fertagus, garantindo um melhor serviço.

SHIFT2MAAS

A Fertagus é um dos Operadores de Transporte Portugueses, que participou no Grupo de Trabalho do programa Europeu Shift2Maas que finalizou no primeiro semestre de 2021. Este projeto teve como objetivo desenvolver uma nova plataforma de mobilidade integrada.



A APP Shift2Rail Travel Companion, desenvolvida neste âmbito, teve como objetivo que qualquer passageiro possa pesquisar viagens, horários e comprar títulos de transporte para viajar em transportes interurbanos (ex. comboio), urbanos (ex. autocarro e elétrico) e também em soluções de mobilidade partilhada (ex. bicicletas).

A Fertagus, como um TSP (Transport Service Provider) europeu, está comprometida com o desenvolvimento da interoperabilidade e um dos seus objetivos é ajudar a reduzir a pegada de carbono nas cidades onde opera, fornecendo ferramentas que atraiam os utilizadores de transporte individual para os transportes públicos.

De forma a experimentar, em terreno, a APP desenvolvida neste projeto-piloto, foram realizados testes que pretendiam incluir, por um lado, a perspetiva dos clientes e, por outro, a perspetiva dos operadores. Os testes realizaram-se com sucesso e incluíram uma viagem no comboio da Fertagus, entre Pragal e Campolide e em Lisboa com a Carris entre Campolide e Belém.



TRANSPORLIS

O TRANSPORLIS é um sistema de informação multimodal da Área Metropolitana de Lisboa da responsabilidade de uma parceria formada por vários operadores de transporte, municípios e outras entidades e da qual a Fertagus faz parte. Ainda em 2019 foi lançada a aplicação Lisboa Viagem (journey planner), que no decorrer do ano 2020 sofreu algumas melhorias acompanhadas com um esforço de divulgação da app, em 2021 foi lançado o novo site - Lisboa Viagem - A forma mais fácil de conhecer a cidade de transportes públicos.



O objetivo é promover o transporte público, enquanto vetor estratégico para a transição energética e Mobilidade Sustentável e posicionar o Lisboa Viagem como o planeador multimodal oficial da área metropolitana de Lisboa.

TURISMO DE LISBOA

A parceria com o Turismo de Lisboa manteve-se durante o ano 2021, com a comercialização do cartão Lisboa Card, válido na rede da Fertagus, e divulgação do serviço nos balcões de turismo da AML. Fruto da situação epidemiológica a quantidade de cartões validados no sistema da Fertagus reduziu de forma abrupta tendo apenas retomado ligeiramente em setembro, por consequência da quebra de turismo no país.



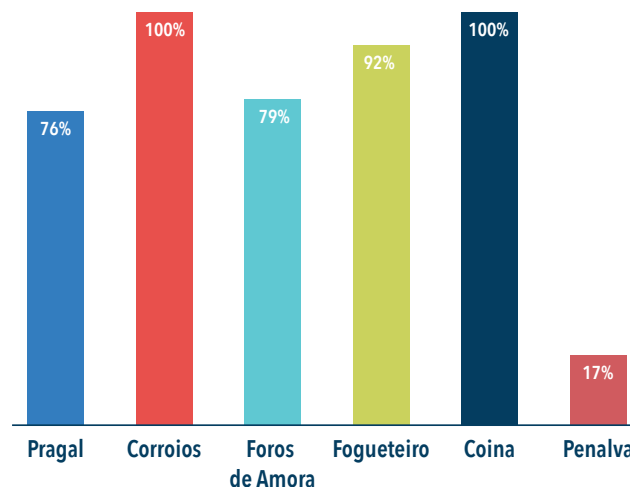
Espaços Comerciais

Nas estações, cuja responsabilidade de gestão assume, os clientes Fertagus puderam continuar a usufruir, ao longo do ano de 2021, de um conjunto de serviços e de bens diversificados imediatamente antes de iniciar e depois de terminar a sua viagem de comboio.

No entanto devido à pandemia, o crescimento económico abrandou e a Fertagus decidiu manter a **redução de rendas**, para permitir a sobrevivência destes negócios nas Galerias Comerciais. Foi também efetuada informação para os lojistas que foi sendo disponibilizada à medida que foram efetuadas alterações à legislação em vigor.

No final do ano, encontravam-se à disposição dos clientes Fertagus 99 lojas abertas - 81% do total -, entre as quais supermercados, papelarias, cafetarias, escolas de condução, escritórios, centros formação, cabeleireiros e creches. A faturação destes espaços comerciais atingiu os 8.570 milhões de euros, em 2021.

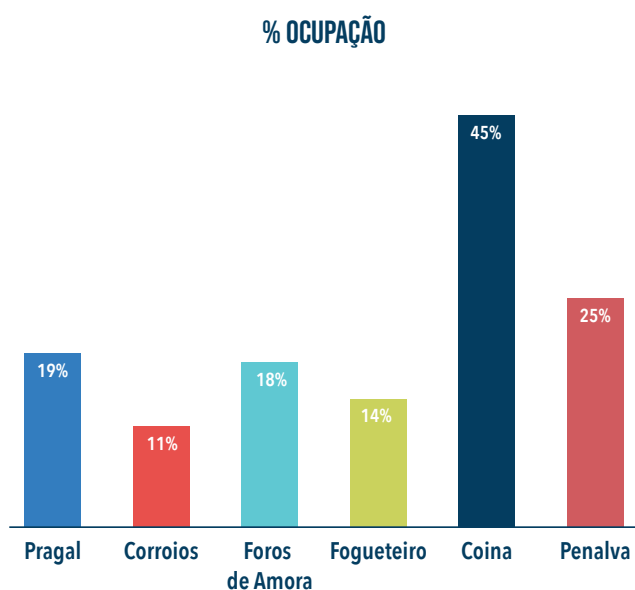
TAXA DE OCUPAÇÃO MÉDIA 2021



Parques

A tendência acentuada de crescimento na ocupação dos parques e autossilos Fertagus, verificada em 2019, registou um acentuado decréscimo em resultado do estado de emergência, tendo a quebra sido mais expressiva em 2021 do que em 2020. Em termos gerais, a ocupação média dos parques desceu para os 21% em 2021, contra os 26% verificados para 2020.

Em média, ao longo do ano, as estações de Coima e Penalva foram as que apresentaram índices de ocupação mais elevados: 45% e 25%, respetivamente.



2.2. OPERAÇÃO

À semelhança de 2020, também o ano de 2021 foi marcado pela pandemia por coronavírus SARS-CoV-2, a qual, para além da renovação do estado de emergência até final do mês de abril, manteve o impacto significativo ao nível da procura, sobretudo até meados de setembro, pese embora não se tenha verificado redução na oferta ao longo de todo o ano.

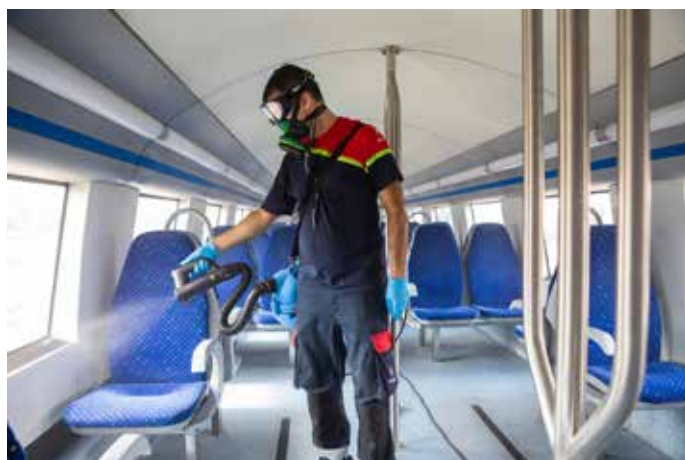
No último trimestre de 2021, com o fim do confinamento e consequente fim do limite de ocupação máximo de 2/3 da lotação para os transportes públicos, verificou-se um crescimento na procura. No entanto, os valores mantiveram-se longe dos níveis verificados antes do início da pandemia.

Comparando com o período pré pandemia, ao longo do ano, a procura, em termos de validações, registou um decréscimo mais acentuado nos meses de janeiro e fevereiro, verificando-se uma gradual retoma a partir de março e que foi mais significativa nos últimos quatro meses de 2021.



Em termos internacionais, o contexto pandémico vivido noutros países também teve implicações na nossa operação, sobretudo a nível da revisão geral que está a decorrer no material circulante ao serviço da Fertagus, a R2M, uma vez que os principais fornecedores de materiais e prestadores de serviços estão sedeados em países com fortes constrangimentos devido à situação pandémica.

Pese embora as dificuldades e constrangimentos vividos ao longo do ciclo de 2021, foi possível, recuperar parte do desvio na execução do projeto R2M e, em paralelo, robustecer a formação e qualificação dos recursos humanos, o que se traduziu numa maior autonomia e eficiência operacional em termos da gestão da manutenção.



Em 2021 também foi dada continuidade ao plano de desinfeção do material circulante, como medida de prevenção para travar a propagação da Covid-19, assegurando o cumprimento das normas e recomendações da DGS para o transporte público.

2.2.1. PRODUÇÃO

Em 2021 demos continuidade à oferta verificada em 2020, ano em que a mesma tinha sido ajustada, com a criação de um novo comboio e o reforço de outro, passando de simples a duplo.

No entanto, o impacto da pandemia a nível dos recursos humanos, nomeadamente nos casos de isolamento do pessoal operacional, por um lado, e por outro, o gerado pelo absentismo de longa duração sentido na área da Produção sem precedente histórico, determinou a necessidade de proceder à reorganização do mapa de serviços dos maquinistas, de forma a manter os níveis de oferta estabelecidos e a manutenção de um quadro de gestão eficiente.

Em relação aos indicadores de desempenho, no que se refere ao serviço ferroviário produzido em 2021, os resultados da exploração foram penalizados por via das greves decretadas na IP nos meses de maio, junho e outubro, o que levou à supressão de alguns comboios, 229 no total.

Também o índice de pontualidade, especialmente o IP3, e em particular no mês de novembro, foi bastante penalizado devido a constrangimentos na infraestrutura, designadamente, o afrouxamento de 10Km/h que vigorou na Ponte 25 de Abril / Túnel do Pragal, durante cerca de 3 semanas.

Circulação e desempenho

Face ao planeamento definido para o ano 2021, dos 46 238 comboios previstos foram realizados 45 957, sendo que destes, 14 856 foram duplos (32%).

O serviço ferroviário produzido em 2021 apresenta-se na tabela seguinte.

TOTAL SERVIÇO OFERECIDO	SIMPLES	DUPLOS	TOTAL	CK (10 ³)	UQEK (10 ³)
Comboios	31101	14856	45957	1716,98	2232,76
F. Setúbal	13307	4088	17395	939,96	1160,86
F. Coima	16798	10768	27566	754,94	1049,82
F. Fogueteiro	996	0	996	22,09	22,09
Marchas	4696	4997	9693	132,82	195,33
Total (comboios + marchas)	35797	19853	55650	1849,80	2428,09

Indicadores de desempenho da exploração em 2021

ÍNDICE DE PONTUALIDADE GLOBAL (2021)		
IPP3	IPP5	IPP10
0,9604	0,9856	0,9967

ATRASO MÉDIO (2021)		
GLOBAL	FERT	IP/out
24	4	20

QUANTIDADE DE ATRASOS (2021)		
>3	>5	>10
1914	764	202

ÍNDICE DE REGULARIDADE GLOBAL (2021)
IR
0,9939

Gestão de competências

Pese embora todos os constrangimentos causados pela pandemia ao nível do processo formativo em sala, devido à aglomeração de pessoas em espaços fechados, na Produção, foi possível realizar todas as ações de formação inerentes à gestão de competências dos maquinistas, designadamente a nível da regulamentação ferroviária e desempanagem de material circulante. Esta última com uma componente operacional, que contou com a participação da Manutenção, para potenciar a partilha de informação, experiência e conhecimento adquiridos.

Também foi possível realizar os acompanhamentos em linha, no âmbito da supervisão do serviço de condução, assegurado pelas chefias de tração, cujo output foi também considerado no processo de avaliação do desempenho dos maquinistas.



2.2.2. MANUTENÇÃO

Disponibilidade, Fiabilidade e Ciclo de manutenção

No ciclo de gestão de 2021, o plano de manutenção programada das UQE foi cumprido, tendo sido realizado um total de 452 intervenções de manutenção preventiva, relativamente ao material circulante que integra a frota da Fertagus.

À semelhança dos anos anteriores, o índice de disponibilidade técnica e comercial do material circulante registou um valor de 94,43%, cumprindo os requisitos contratuais da concessão.

No que respeita à fiabilidade do material circulante, em 2021 foram registados 58 incidentes, com causas distintas, o que se traduziu num índice com um valor médio de 2,5 incidentes por cada 100.000 km percorridos.

Projeto R2M

Em 2021 a área da Manutenção deu continuidade ao projeto R2M, iniciado em 2020, que além das intervenções previstas no manual de manutenção, a realizar aos 2 400 000 km, com uma margem de tolerância de 10%, integra também uma forte componente de modernização dos equipamentos e sistemas embarcados, devido à descontinuidade e obsolescência dos mesmos, bem como, o Know-how adquirido ao longo dos últimos 20 anos de atividade da Manutenção.

Pese embora todos os constrangimentos causados pela pandemia, no ciclo de gestão em análise, foi possível realizar as atividades de R2M, que requerem a imobilização do material circulante, a 6 UQE, a primeira concluiu-se ainda em 2020, sendo que atualmente estão a decorrer as intervenções na 8ª Unidade.



Em 2021, o principal milestone deste projeto aconteceu em setembro, com o início de uma das atividades com maior relevo dentro deste projeto, a par da revisão dos bogies, que é a beneficiação das portas de salão, a qual consiste na revisão completa dos respetivos mecanismos, com substituição integral de todos os componentes de desgaste.

Esta beneficiação inclui ainda a substituição completa da eletrónica de comando da porta, a qual além de assegurar as mesmas funcionalidades da anterior, possui tecnologia mais avançada e com um software que permite otimizar as intervenções de manutenção deste sistema,

designadamente, porque passa a haver um registo dos erros e avarias ocorridas em operação, o que possibilita à equipa de manutenção fazer o diagnóstico prévio das avarias e identificar a respetiva resolução.

Um dos principais objetivos da intervenção nas portas exteriores das UQE é a redução do número de incidentes e avarias ocorridas durante o serviço comercial e consequentes impactos no desempenho da Fertagus, bem como, potenciar a eficiência do serviço de manutenção do material circulante.

Ainda no âmbito do projeto R2M, a experiência acumulada permitiu identificar um conjunto de projetos de melhoria a implementar nas UQE, com o intuito de otimizar o funcionamento e desempenho do material circulante, reduzindo o número de ocorrências e avarias registadas durante o serviço comercial.

Um exemplo destes projetos de melhoria, consiste na substituição dos degraus móveis dos veículos motores, por degraus fixos, cumprindo todos os requisitos de segurança e o contorno de referência cinemático das UQE 3500, garantindo que não há nenhuma interferência negativa com nenhum elemento da infraestrutura ao longo de todo o percurso de via, bem como nas instalações do Parque Material de Coina.

Esta alteração à configuração original do material circulante, além de reduzir o número de ocorrências e avarias com o sistema "portas de acesso aos salões da UQE", aumentando a eficiência do mesmo, permite ainda melhorar as condições de acesso ao comboio, sobretudo, das pessoas com mobilidade reduzida.

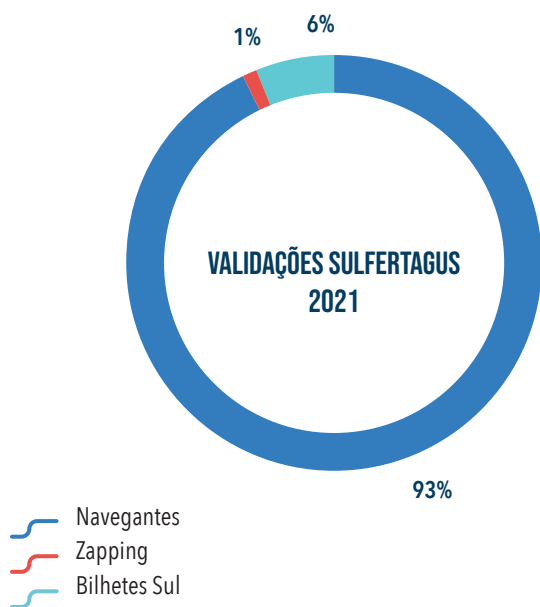


2.3. SULFERTAGUS

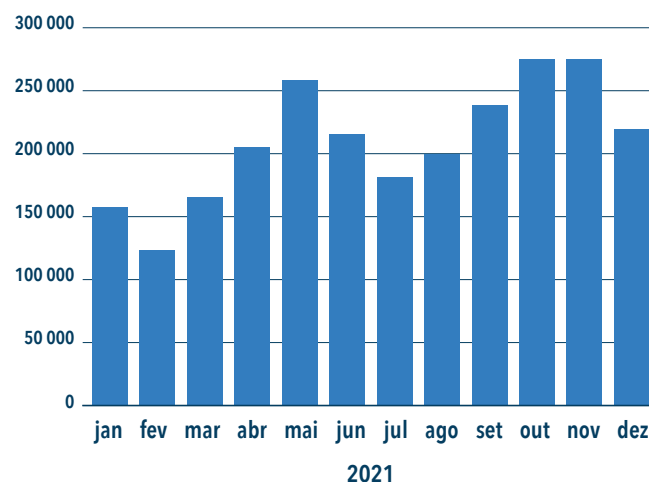
Validações e vendas de título de transporte

No seguimento do que foi descrito para o transporte ferroviário, também no transporte rodoviário se verificou uma redução da utilização destes serviços e conseqüentemente nas vendas de títulos de transporte face a 2019, com uma ligeira recuperação face a 2020. Desta forma a informação sobre validações e vendas, relativa a 2021, apresenta um ligeiro acréscimo face a 2020.

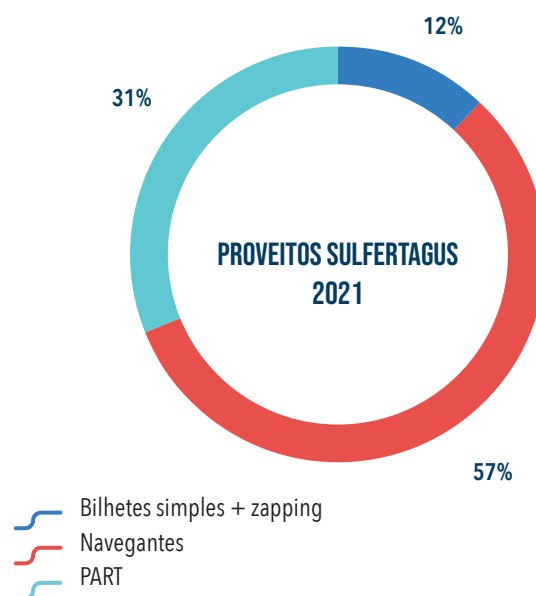
Durante o ano 2021, a Sulfertagus registou cerca 2.507 mil validações, representando ligeiro acréscimo de procura face a 2020 de cerca de 4%, e distribuíram-se da seguinte forma:



Relativamente à distribuição das validações ao longo dos meses e conforme referido anteriormente, os meses de maior decréscimo verificaram-se nos períodos em que as restrições à circulação de pessoas foram mais severas:



Os proveitos Sulfertagus ascenderam a 2,6 milhões de euros no período em análise, sendo que o passe navegante representou cerca de 57 % do valor dos rendimentos Sulfertagus:

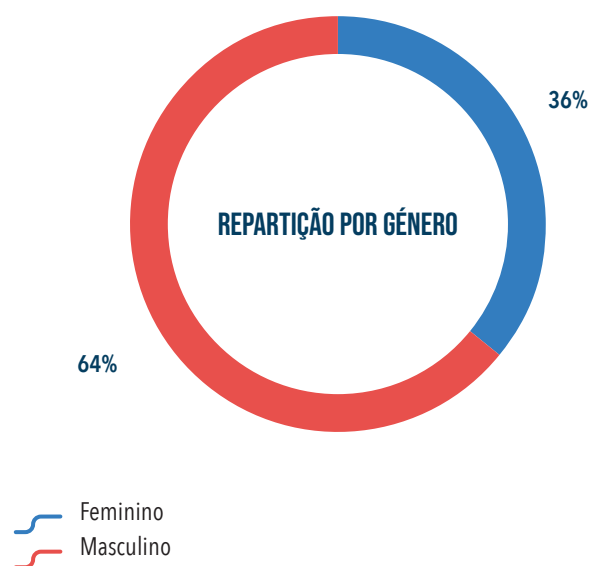
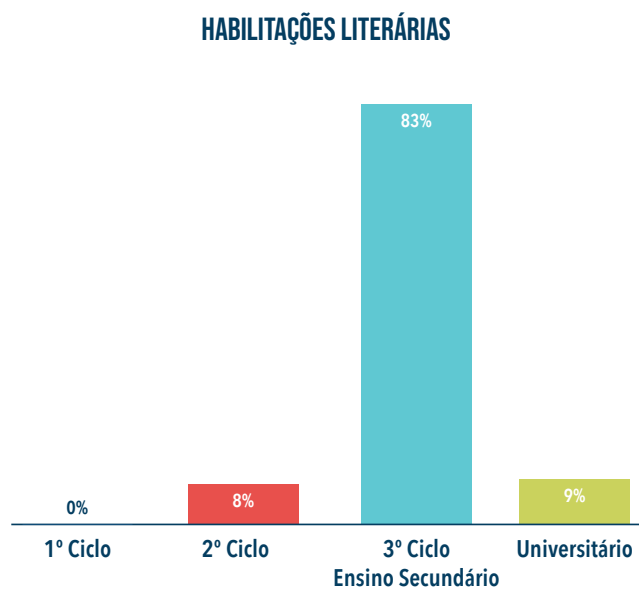
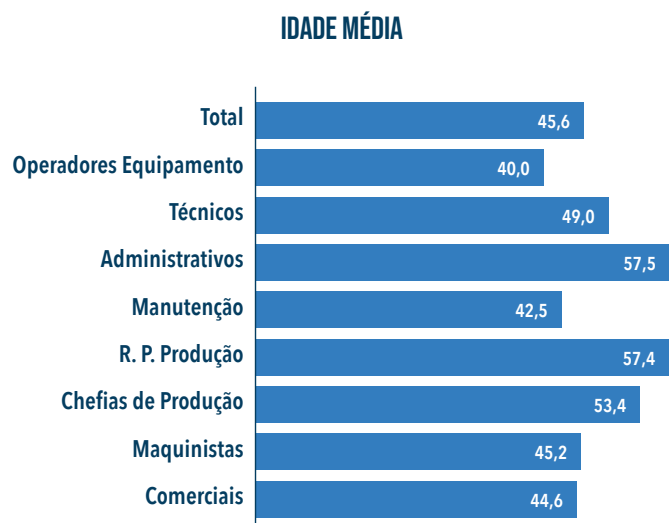
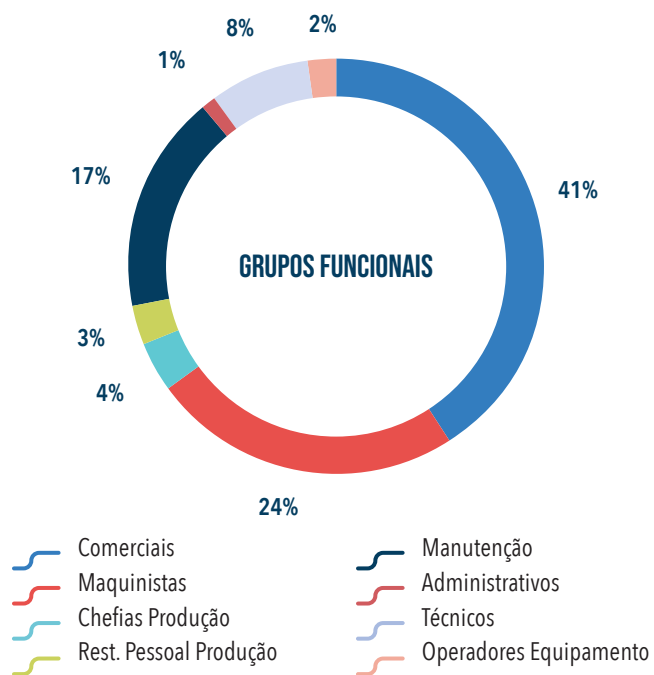


Num total de 12 linhas, os autocarros Sulfertagus percorreram cerca de 1,6 milhões de quilómetros, efetuando uma média de 997 circulações ao dia útil.

2.4. RECURSOS HUMANOS

Caracterização

No final de 2021, o quadro de pessoal era composto por 162 colaboradores, caracterizados do seguinte modo:



Ao longo do ano, foram trabalhadas 284.687 horas, das quais 3,9% relativas a trabalho suplementar, sendo 1,9% correspondente a trabalho em dia feriado.

Em termos de absentismo, as taxas verificadas foram as seguintes:

TAXAS DE ABSENTISMO	2021
TOTAL	8,17%
Maternidade/ Apoio à família	2,01%
Doença	5,22%
Acidente de trabalho	0,26%

Formação

Durante o ano de 2021, a empresa, considerando as restrições existentes devido à pandemia, manteve, na medida do possível, a aposta na valorização e desenvolvimento dos seus recursos humanos, nomeadamente através da oportunidade de frequência de ações de formação profissional, visando a manutenção e robustecimento dos conhecimentos, atitudes e competências do seu pessoal, contribuindo também por esta via, para a manutenção dos níveis de eficácia, eficiência e segurança na operação.

Face à situação pandémica vivida durante o ano 2021, em contraciclo com a prática habitual, o volume de formação foi reduzido ao essencial, assegurando-se as condições necessárias para a sua realização, nomeadamente de distanciamento, salvaguardando a expectativa dos colaboradores e a manutenção dos seus níveis de proficiência e de qualidade do serviço prestado.

FORMAÇÃO TOTAL	
Número de horas de formação	2.386
Número de ações de formação	76
Horas de formação/efetivo médio	14,6

Das ações ministradas, ressaltam-se as seguintes pelo seu carácter estruturante e/ou volume de formação:

- Regulamentação de segurança ferroviária
- Desempanagem de material circulante
- Segurança e emergência - Ponte
- PMR e Pick Ubrider
- Diretiva de equipamentos de trabalho

Iniciativas Clube

Ao longo de 2021, e à semelhança dos anos anteriores, a Fertagus acompanhou e apoiou as iniciativas do Clube Fertagus, no entanto devido à pandemia não foi possível realizar atividades, tendo-se realizado apenas uma iniciativa no Natal.

Assim, no dia 12 de Dezembro decorreu um evento do clube no espaço de Bowling do Centro Comercial Colombo, seguido de um filme da parte da tarde. A adesão foi mais reduzida que o habitual, mas permitiu aos sócios e familiares um momento de convívio que já não ocorria há bastante tempo.



Também pensando nos que não puderam estar presentes, e de forma a assinalar a época festiva, foi enviado para todos os colaboradores sócios do clube um cartão presente, válido para utilizar numa série de lojas do grupo SONAE.



2.5. QUALIDADE

O Sistema Integrado de Gestão da Fertagus (SIG) adota as melhores práticas de gestão e assegura os requisitos subscritos pelos referenciais normativos EN NP ISO 9001, ISO 45001, EN NP ISO 14001 e a diretiva segurança 2004/49/CE.

O âmbito da certificação é o “Serviço de transporte de passageiros no eixo ferroviário norte - sul, transporte rodoviário complementar às estações Fertagus, serviço de manutenção de unidades múltiplas elétricas, gestão dos espaços comerciais, parques de estacionamento e autossilos das estações concessionadas.”.

Ao longo do ano 2021, foi dado seguimento ao trabalho de consolidação e otimização das ferramentas de resposta aos requisitos dos referidos referenciais, cujo foco é a preservação das relações de confiança com os stakeholders e a promoção de processos eficazes, que contribuam para a mitigação do risco ao longo da cadeia de valor, num mundo global e cada vez mais complexo.

Em abril de 2021, foi efetuada a renovação da certificação do Sistema de Gestão de Ambiente e Qualidade de acordo com os referenciais ISO 14001 e ISO 9001 e acompanhamento da certificação do Sistema de Gestão de Segurança ISO 45001, com sucesso.

O Sistema de Gestão de Energia de acordo com a ISO 5001, encontra-se em implementação com o objetivo de uma gestão eficaz dos Usos Significativos de Energia da Fertagus, estando a ser efetuada uma monitorização periódica e análise dos desvios dos consumos de energia das Instalações e UQE's .

Em maio e novembro de 2021 a Fertagus renovou a certificação com o selo COVID SAFE, tendo a APCER efetuado um processo de verificação de conformidade dos requisitos aplicáveis, no âmbito da sua atividade, das orientações emitidas, até à data, pela Direção Geral de Saúde, a Autoridade para as Condições de Trabalho e a Organização Mundial do Trabalho.

Em dezembro de 2021 a Fertagus obteve o Certificado de Segurança Único Europeu, que atesta a competência da empresa na execução da sua principal atividade (realização de comboios), e atividade conexas com esta (manutenção do material circulante afeto à sua operação), em condições de segurança e em cabal cumprimento com os requisitos comunitários da Diretiva Segurança Ferroviária e o Regulamento 2019/779.

Deu-se continuidade ao desenvolvimento dos sistemas de gestão no compromisso da liderança, na importância da definição do contexto da organização, na conceção e na implementação dos sistemas, com clara identificação das partes interessadas, na abordagem estruturada aos riscos e às oportunidades organizacionais, na abordagem à gestão da cadeia de fornecimentos e na terminologia e estrutura utilizada, facilitando a integração com outros sistemas organizacionais.

Neste contexto, foram revistas e consolidadas as matrizes de avaliação dos riscos e oportunidades organizacionais de acordo com a análise SWOT.

Foi assegurado, ao longo do ano, a monitorização regular do SIG e o cumprimento dos requisitos legais e dos requisitos definidos pela Empresa, enquadrados por objetivos e monitorizados pelos indicadores dos processos.

Ambiente

Durante o ano de 2021, a Fertagus assegurou o cumprimento dos requisitos da norma de referência NP EN ISO 14001:2015.

Deu-se continuidade ao reforço da cultura de racionalização, de combate ao desperdício e de prevenção dos impactes ambientais.

Foi atualizada a matriz de aspetos e de impactes ambientais, tendo em conta os desempenhos e critérios de ciclo de vida. Foi igualmente assegurada a conformidade legal de parâmetros ambientais.

Os descritores de aspetos ambientais mais significativos foram o consumo de energia e o consumo de água. Ao nível da energia foi dada continuidade ao cumprimento da monitorização das medidas previstas no plano de eficiência energético e está em implementação um sistema de gestão de energia segundo a ISO 50001, conforme já referido. No âmbito do sistema de gestão de energia foram identificadas algumas ocorrências que podem contribuir para um aumento do consumo de energia nas UQE, estando em fase de implementação ações de melhoria nestas áreas. No que se refere ao descritor da água verificou-se a tendência de decréscimo no consumo, tendo sido implementadas diversas medidas durante o ano de 2021, nomeadamente uma gestão mais eficaz dos horários de rega. Manteve-se a aposta na sensibilização junto dos clientes e colaboradores sobre estas temáticas.

O funcionamento do sistema tem procurado a melhoria contínua e a proteção do ambiente, incluindo a prevenção da poluição e a promoção do serviço como meio de mitigação e de adaptação às alterações climáticas.

2.6. SEGURANÇA

Certificação de Segurança

À semelhança do verificado em anteriores ciclos de gestão, em 2021, a Fertagus manteve a aposta na manutenção da continuidade ao cumprimento dos requisitos expressos na Diretiva de Segurança, nas Especificações de Interoperabilidade (ETI), no conjunto de Métodos Comuns de Segurança (MCS) e nos Objetivos Comuns de Segurança (OCS), que em conjunto, asseguram a certificação de segurança, junto da Agência Europeia para os Caminhos de Ferro, tendo no decurso do ano obtido o certificado de segurança único europeu com validade até ao ano de 2026.

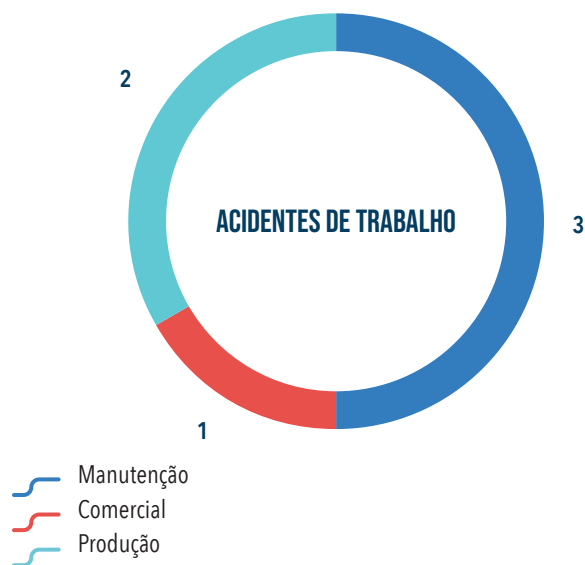
Durante este ciclo de gestão, manteve-se a aposta na consolidação do SIG/SGS ferroviário, através da sua consolidação e da satisfação dos respetivos requisitos.

Gestão de Risco

Em cumprimento do respetivo procedimento de suporte atualmente em vigor na Fertagus, em 2021, as matrizes de risco de Segurança e Saúde no Trabalho foram revistas tendo em consideração as medidas implementadas no âmbito do programa de gestão da segurança, os relatórios dos acidentes de trabalho ocorridos, as inspeções de segurança efetuadas às infraestruturas, aos equipamentos e às condições de trabalho, os resultados das auditorias, bem como, as sugestões do grupo de trabalho para os assuntos de Segurança.

Face à sua relevância, foi igualmente efetuada a revisão trimestral à avaliação de riscos relativa à exposição dos colaboradores da manutenção a agentes físicos, dando cumprimento ao requisito legal aplicável nesta matéria.

No que respeita aos riscos ferroviários, em 2021, foram também revistas as respetivas matrizes de risco, sendo que não foram identificados novos riscos, ainda que, tenha sido realizada uma avaliação na sequência da aplicação do processo de avaliação de risco, previsto no Regulamento nº 402/2013, para as alterações ao sistema ferroviário.



No decurso do ano, registaram-se 6 acidentes de trabalho, tendo originado 101 dias de absentismo. Na área da Manutenção, registaram-se 3 AT, na área Comercial registou-se 1 AT e na área de Produção, registaram-se 2 AT.

Participação em Grupos de Trabalho do Setor

No âmbito da Segurança Ferroviária, devido à exigência do tratamento a dar a diferentes temáticas, durante o ano, a Fertagus manteve a necessidade de assegurar a sua participação em vários grupos de trabalho, alusivos a temas como a migração para o sistema europeu de tráfego ferroviário, a reestruturação do acervo da regulamentação técnica de segurança ferroviária e acompanhamento das Especificações Técnicas de Interoperabilidade (ETI), tendo as mesmas sido realizadas em ambiente virtual.

Programa de Gestão da Segurança (PGS)

No âmbito das diferentes vertentes da Segurança (SST e SF), o PGS continua a ser a ferramenta primordial de gestão das atividades do processo, ou seja, das atividades

com caráter sistemático e rotineiro, que, entre outras, resultam da monitorização dos processos, do controlo operacional, de simulacros e outros exercícios, de inspeções e auditorias, de sugestões do GT SEG e outras partes interessadas, da legislação e da regulamentação aplicável, da medicina no trabalho e da revisão do SIG.

Informação e consulta aos colaboradores

Em cumprimento do requisito legal em matéria de Segurança e saúde no Trabalho, bem como, dos requisitos do Sistema de Gestão Ferroviária, a consulta aos trabalhadores, durante o ano de 2021, continuou a ser assegurada através das reuniões trimestrais do Grupo de Trabalho para os assuntos de Segurança. Os resultados da mesma, são espelhados nas respetivas atas, podendo dar lugar à identificação de atividades de melhoria.

Inspeções anuais no âmbito da Segurança

• Infraestruturas ferroviárias

Foram realizadas as visitas à infraestrutura ferroviária – Eixo Norte/Sul, em conjunto com as equipas multidisciplinares da IP. Conforme previsto, em 2021, apesar da pandemia, todas as visitas foram realizadas na íntegra, num total de 10, desde Roma-Areeiro até Setúbal.

• Infraestruturas e locais de trabalho

À semelhança dos anos anteriores, realizaram-se, em 2021, duas inspeções às infraestruturas e às condições de trabalho, entre as estações de Roma-Areeiro e Setúbal e nas instalações oficiais.

Tal como nos ciclos anteriores, estas visitas tiveram como objetivo principal a verificação da conformidade dos postos e do ambiente de trabalho, relativamente aos requisitos legais aplicáveis, bem como a observância de comportamentos preventivos e a existência de boas práticas nos locais de trabalho, dando lugar à elaboração de relatório com as respetivas constatações.

- **Equipamentos de trabalho**

De acordo com os requisitos de segurança, estabelecidos pelo DL 50/2005, de 25 de fevereiro, foram realizadas as verificações periódicas aos vários equipamentos de trabalho e de segurança, associados às operações de manutenção realizadas no Parque Material de Coina.

- **Medidas de autoproteção**

Foram realizadas as inspeções de verificação das Medidas de Autoproteção (MAP), pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), nas estações sob concessão da Fertagus e ao centro de formação de Coina, tendo todas as instalações obtido o parecer favorável por parte desta autoridade, demonstrando a adequabilidade das medidas implementadas com o quadro legal vigente.

Medição e Monitorização

- **Legionella**

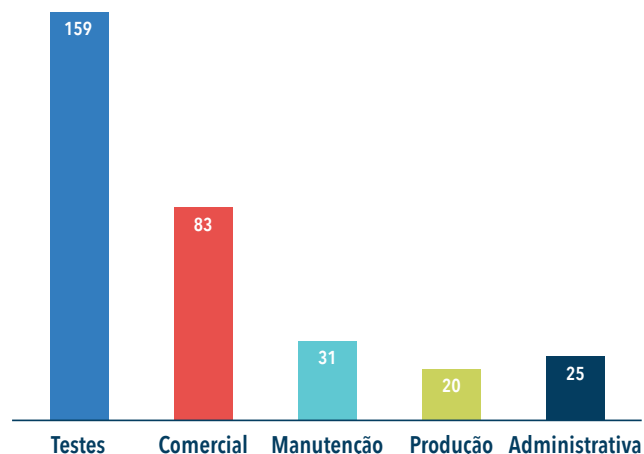
Este ano e conforme planeada, foi novamente realizada a avaliação da presença de Legionella (pneumophila e spp.), nos balneários das instalações oficiais, não tendo sido detetada a presença desta bactéria em nenhuma das amostras recolhidas, por conseguinte, todos os locais avaliados foram considerados conformes.

- **Covid-19**

No decurso do ano de 2021, foram realizados 159 testes à COVID-19, dos quais resultou 1 positivo. O processo de testagem foi realizado pela médica do trabalho, por entidade externa ou sob supervisão dos TSSST e TC.

No decurso do ano, registou-se um total de 17 colaboradores infetados, não tendo sido registados constrangimentos à operação da empresa fruto das respetivas ausências.

TESTES COVID-19 REALIZADOS



Simulacros

No decurso do ano, deu-se cumprimento ao plano de simulacros previstos no plano de 2021/2023, com a realização de 7 exercícios.

Os cenários testados foram quatro de incêndio, dois de ameaça de bomba e um de emergência ferroviária, realizados nas estações de Corroios, Foros de Amora, Fogueteiro, Pragal, Foros de Amora, Pragal e Ponte 25 de Abril, respetivamente. Conforme definido nas respetivas ordens de operações, apenas houve recurso a meios internos na gestão dos exercícios, com exceção do simulacro realizado na Ponte 25 de Abril, que contou com a participação da IP e acompanhamento do IMT e GPIAAF, na qualidade de observadores. Da avaliação efetuada, aos diversos exercícios, concluiu-se não ser necessário rever os respetivos Planos de Emergência Internos (PEI).

Medicina Ocupacional

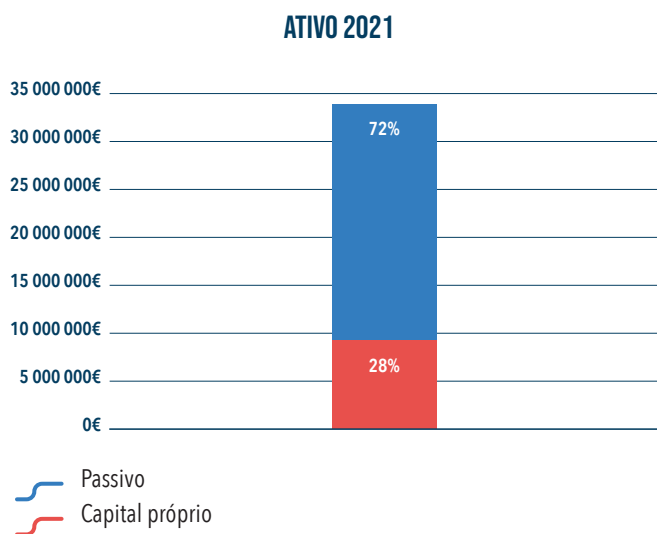
Em cumprimento do plano anual de atividades conjuntas dos serviços de segurança e saúde no trabalho, destaca-se a seguinte ação realizada em 2021:

Participação nas reuniões do GT SEG - Durante o ano de 2021, registou-se a participação da médica do trabalho na reunião do GT de SST, realizada no mês de março, onde foi efetuado o ponto de situação referente ao ano anterior em termos de medicina do trabalho.

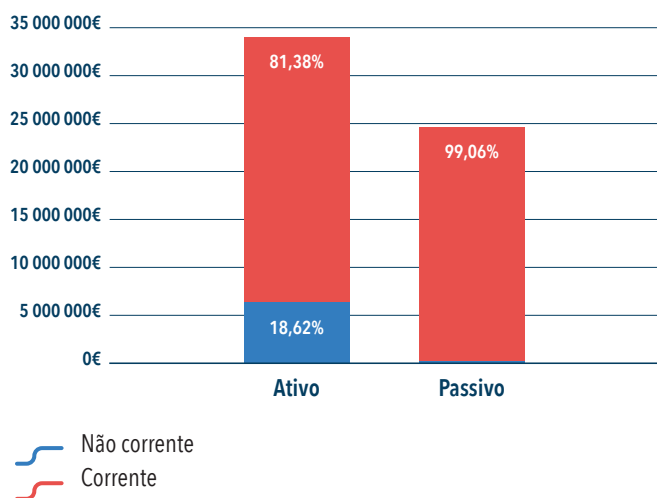
3. FINANCEIRA

Estrutura Patrimonial

No final do ano 2021, o balanço da Fertagus reflete o acordo celebrado com o Estado Português para a exploração do serviço por mais quatro anos e nove meses (até setembro de 2024).

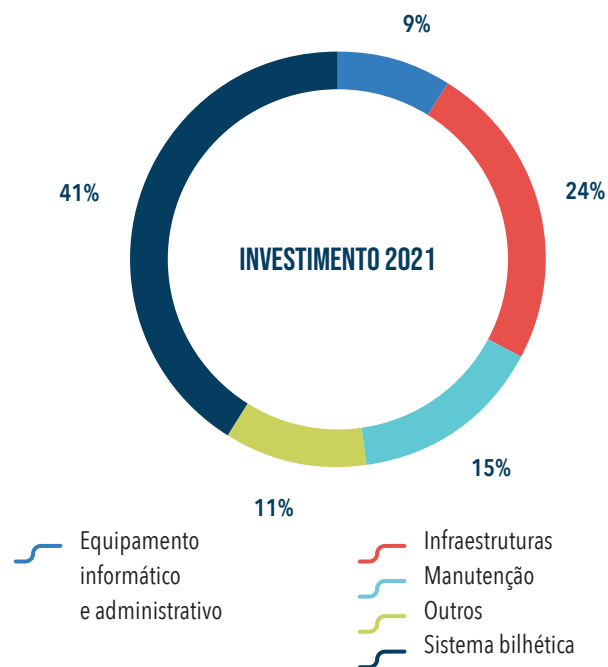


O ativo da Fertagus ascendeu a 34 milhões de euros, 81% do qual ativo corrente, não registando variação significativa face ao ano transato, em que o ativo corrente representava 75 % do total.



Investimento Realizado

Ao longo do ano, a Fertagus investiu cerca de 819 mil €, com destaque para os investimentos no sistema de bilhética, em equipamentos e infraestruturas, relacionados com a manutenção do material circulante.

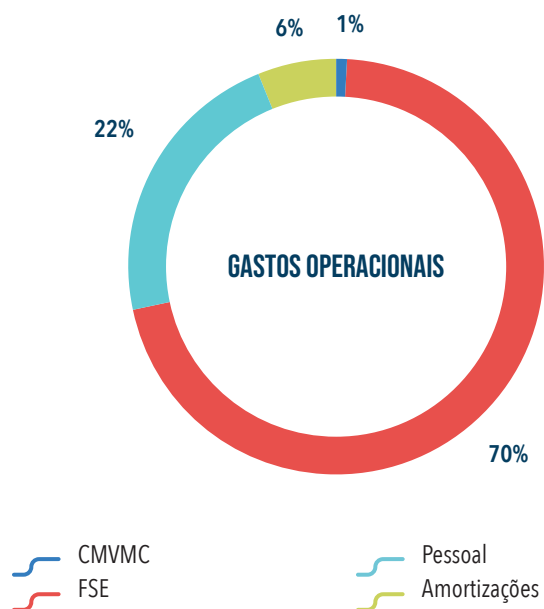
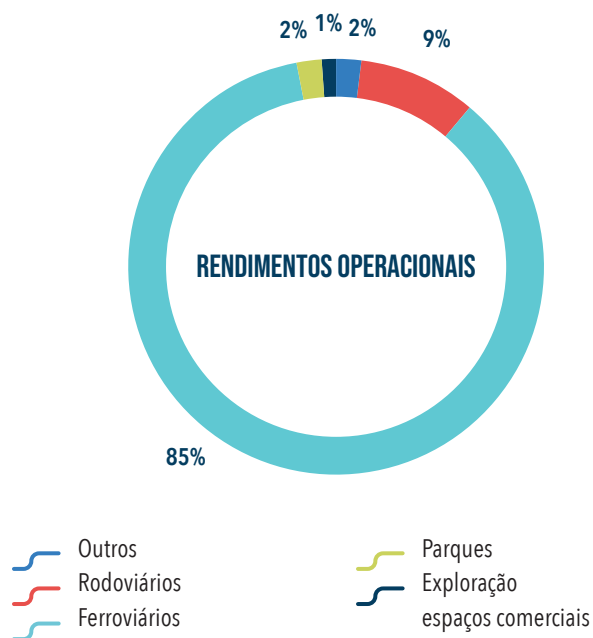


Demonstração de Resultados

Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	€ 3 295 213,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	€ 1 110 807,71
Resultado antes de impostos	€ 854 988,99
Resultado líquido do período	€ 631 614,75

Proveitos e custos operacionais

Em 2021, a estrutura de rendimentos e de gastos operacionais manteve-se inalterada face à dos anos anteriores: 95% dos rendimentos referem-se ao transporte de passageiros e 70% dos gastos dizem respeito à rubrica de fornecimentos e serviços externos.



4. PERSPETIVA FUTURA

Durante o ano de 2022, a Fertagus espera que do ponto de vista da procura se retome uma maior aproximação dos períodos pré-pandémicos, pese embora do ponto de vista das receitas mantenha a preocupação com os atrasos nos pagamentos por parte da TML e o impacto da aplicação do DL 19-A. Para responder ao crescimento esperado da procura irá reforçar-se o efetivo de maquinistas, operadores e auxiliares comerciais e serviços dos prestadores de serviços, nomeadamente na área da segurança.

No que respeita ao impacto nos custos antevê-se um ano com uma subida muito significativa nos custos de energia e de alguns contratos de prestadores de serviços, devido ao impacto do aumento do salário mínimo nacional.

Encontra-se ainda programada a transição do serviço da SulFertagus para a TML e a entrada dos novos contratos de transporte rodoviários, cujo impacto no serviço da Fertagus se espera significativa, na medida em que se prevê um reforço em cerca de 70% na oferta de rebatimento às estações da Fertagus.

A Fertagus continuará a trabalhar para a evolução da qualidade do transporte público na AML, na procura de soluções inovadoras tirando partido das oportunidades tecnológicas que surgem de forma a servir melhor os seus clientes, e apostando sempre no reforço da colaboração com todos os parceiros.

A Fertagus continuará a envidar todos os esforços para o reforço da sua eficiência e da melhoria continua da qualidade do serviço prestado aos seus clientes, a quem agradece a confiança que, ao longo dos anos, têm vindo a demonstrar.

5. REFERÊNCIAS

Ao concluir o Relatório de Gestão de 2021, o Conselho de Administração dirige uma palavra de agradecimento a todas as Entidades que cooperaram com a Empresa, a fim de melhorar as condições de exploração da mesma.

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os seus clientes, pela preferência com que distinguiram a Fertagus.

Agradece ao seu Acionista todo o apoio e confiança demonstrados.

Agradece, também, aos Organismos Oficiais, junto dos quais a Fertagus tem encontrado um bom diálogo e acolhimento.

Agradece, ainda, aos membros da Assembleia Geral e ao Fiscal Único, a colaboração prestada no permanente acompanhamento da atividade da Empresa.

Finalmente, o Conselho de Administração dirige uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo espírito de cooperação, entendimento e bom desempenho de funções a todos os seus Colaboradores.

É graças ao empenho e compromisso do pessoal operacional - manutenção, produção, comercial e segurança -, da equipa de enquadramento e de apoio de back office que é possível fazer face aos desafios atuais e futuros da nossa operação.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício de 2021 apresentou um valor de 631.614,75 € (seiscentos e trinta e um mil, seiscentos e catorze euros e setenta e cinco cêntimos) positivos.

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe que o resultado positivo de 631.614,75 € seja transferido para resultados transitados.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
Luís Manuel Delicado Cabaço Martins
Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

Pragal, 18 de fevereiro de 2022



CONTAS

03



BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	2021	2020
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	1 607 270,05	1 174 534,99
Ativos intangíveis	5	4 624 311,24	6 432 644,91
Outros investimentos financeiros		9 885,26	9 885,26
Activos por impostos diferidos		1 125,00	1 125,00
Total do ativo não corrente		6 242 591,55	7 618 190,16
Ativo corrente:			
Inventários	8	4 137 057,12	4 371 407,25
Clientes	9	164 397,71	97 707,62
Estado e outros entes públicos	10	452 825,08	1 441 510,81
Acionistas/Sócios	11	12 529 124,06	11 691 175,12
Outros créditos a receber	12	9 198 811,33	4 675 559,42
Diferimentos	13	80 227,84	100 567,08
Caixa e depósitos bancários	26	720 527,81	564 146,55
Total do ativo corrente		27 282 970,95	22 942 073,85
TOTAL DO ATIVO		33 525 562,50	30 560 264,01
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	14.1	2 744 500,00	2 744 500,00
Reservas legais	14.2	548 900,00	548 900,00
Resultados transitados		5 352 495,00	4 958 914,54
Resultado líquido do período		631 614,75	393 580,46
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		9 277 509,75	8 645 895,00
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões	15	5 000,00	5 000,00
Financiamentos obtidos	16	84 017,76	138 299,33
Outras dívidas a pagar	18	139 817,89	130 324,31
Total do passivo não corrente		228 835,65	273 623,64
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	15 301 348,95	14 773 428,45
Estado e outros entes públicos	10	281 645,47	308 946,07
Financiamentos obtidos	16	54 281,53	70 201,73
Outras dívidas a pagar	18	3 978 704,40	3 983 327,77
Diferimentos	13	4 403 236,75	2 504 841,35
Total do passivo corrente		24 019 217,10	21 640 745,37
TOTAL DO PASSIVO		24 248 052,75	21 914 369,01
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		33 525 562,50	30 560 264,01

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2021.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquivel Pereira
Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela Gomes

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	2021	2020
Serviços prestados	19	34 067 821,63	33 455 921,87
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(332 107,76)	(264 084,06)
Fornecimentos e serviços externos	20	(23 809 677,89)	(23 206 002,15)
Gastos com o pessoal	21	(7 548 318,48)	(7 573 867,60)
Outros rendimentos	22	977 960,52	860 385,20
Outros gastos	23	(60 464,61)	(120 711,87)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 295 213,41	3 151 641,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2 184 405,70)	(2 321 643,94)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 110 807,71	829 997,45
Juros e rendimentos similares obtidos	24	80 364,86	203 351,99
Juros e gastos similares suportados	24	(336 183,58)	(489 099,13)
Resultado antes de impostos		854 988,99	544 250,31
Imposto sobre o rendimento do período	7	(223 374,24)	(150 669,85)
Resultado líquido do período		631 614,75	393 580,46

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 31 de Dezembro de 2021.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela Gomes

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		32 448 181,64	32 431 218,97
Pagamentos a fornecedores		(33 929 308,57)	(29 782 659,87)
Pagamentos ao pessoal		(7 906 039,30)	(8 854 501,46)
Caixa gerada pelas operações		(9 387 166,23)	(6 205 942,36)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(139 745,23)	(693 679,17)
Outros recebimentos/pagamentos		10 865 588,10	8 480 887,30
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 338 676,64	1 581 265,77
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 080 572,79)	(954 363,12)
Ativos intangíveis		(38 820,82)	(993 520,20)
		(1 119 393,61)	(1 947 883,32)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		7 300,00	2 350,00
		7 300,00	2 350,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 112 093,61)	(1 945 533,32)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento		(70 201,77)	(55 547,40)
		(70 201,77)	(55 547,40)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(70 201,77)	(55 547,40)
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		156 381,26	(419 814,95)
Caixa e seus equivalentes no início do período		564 146,55	983 961,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	26	720 527,81	564 146,55

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o período findo em 31 de Dezembro de 2021.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquivel Pereira
Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela Gomes

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Saldo em 1 de Janeiro de 2020		2 744 500,00	548 900,00	-	1 673 764,48	-	3 285 150,06	8 252 314,54
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					3 285 150,06		(3 285 150,06)	-
Resultado líquido do período findo em 31 de Dezembro de 2020							393 580,46	393 580,46
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	14	2 744 500,00	548 900,00	-	4 958 914,54	-	393 580,46	8 645 895,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					393 580,46		(393 580,46)	-
Resultado líquido do período findo em 31 de Dezembro de 2021							631 614,75	631 614,75
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	14	2 744 500,00	548 900,00	-	5 352 495,00	-	631 614,75	9 277 509,75

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio em 31 de Dezembro de 2021.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela Gomes





ANEXO AO BALANÇO
E À DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS

04

04

ANEXO AO BALANÇO
E À DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A. (doravante designada por Empresa), foi constituída em agosto de 1998, apresentando a sua sede social em Almada. A Empresa tem por objeto social o serviço de transporte suburbano de passageiros no Eixo Ferroviário Norte-Sul. A Fertagus é detida a 100% pela Joaquim Jerónimo – Transportes Ferroviários, S.A. e é detida indiretamente pela Barraqueiro SGPS, S.A., apresentando-se esta última como Empresa Mãe da Fertagus.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em reunião ocorrida em 18 de fevereiro de 2022 e serão submetidas à Assembleia Geral de Acionistas a 30 de março de 2022.

É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-

Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que veio introduzir no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) as alterações consideradas indispensáveis para garantir a sua conformidade com a Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho, sendo consequentemente alteradas as Portarias e os Avisos relativos aos instrumentos contabilísticos que compõem o SNC, sendo supletivamente aplicadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“IAS/IFRS”) e respetivas interpretações técnicas (“IFRIC”) adotadas na União Europeia.

A preparação das demonstrações financeiras da Empresa exige que a Administração efetue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O SNC estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Administração efetue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela Empresa, são as referidas nas políticas contabilísticas respetivas.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detetados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e dos registos contabilísticos da Empresa com base no SNC e NCRF.

3.2. RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

Os rendimentos relativos a títulos ocasionais vendidos são reconhecidos no mês em que é concretizada a sua venda, por se entender ser esse o momento em que os benefícios económicos futuros associados à transação fluem para a Empresa.

Os outros rendimentos recebidos ou a receber são reconhecidos como rendimentos na medida em que os gastos e as despesas associadas são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As receitas, recebidas antecipadamente pelos passes e assinaturas, vendidos após o dia 25, são reconhecidas no mês seguinte, por se entender que a prestação do serviço ocorrerá efetivamente no mês seguinte.

3.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos tangíveis encontram-se registados pelo método do custo deduzido das respetivas depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil:

	ANOS
Edifícios e outras construções	4 - 20
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 20

A vida útil e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração de resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação, que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Periodicamente são efetuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade dos ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter através do uso continuado do ativo e/ou da sua alienação no final da vida útil.

Um item do ativo fixo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou, quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do ativo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do ativo), é reconhecido em resultados no período da anulação do seu reconhecimento.

3.4. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis incluem essencialmente o valor atribuído ao Reequilíbrio Económico-Financeiro em resultado da renegociação do contrato de concessão, que será amortizado pelo prazo atribuído à concessão, 4 anos e 9 meses, cujo reconhecimento se iniciou a 1 de janeiro de 2020, data a partir da qual produz efeitos.

Adicionalmente, inclui também despesas com projetos de desenvolvimento, programas de computador e propriedade industrial (exceto concessões), que são amortizadas pelo método de quotas constantes durante um período compreendido entre 3 e 6 anos.

3.5. LOCAÇÕES

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por

forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.6. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados necessários para efetuar a venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa é o custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, são registados como uma dedução ao ativo, por contrapartida dos resultados do exercício.

3.7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

As rubricas a receber de clientes e outras entidades são reconhecidas inicialmente ao justo valor, deduzido de perdas de imparidade. Após o reconhecimento inicial, as rubricas são mensuradas através do custo ou do custo amortizado, através do método de taxa de juro efetiva.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

3.8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica de “Financiamentos obtidos”.

3.9. PROVISÕES

São reconhecidas provisões quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e quando é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e as incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo,

cujo cumprimento tem associados gastos que não são possíveis evitar - e os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos, englobando benefícios económicos, não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionem com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os respetivos impostos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis. Porém, tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato, é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se esperam estar em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, isto é, com base nas taxas de tributação que estejam formal ou substancialmente emitidas nas datas de relato.

3.11. ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

As receitas e as despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e as despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos.

3.12. PRINCIPAIS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CONTABILÍSTICOS

As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela Empresa apresentam-se como se segue:

Imparidade de contas a receber

A Empresa reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos fatores, podendo os resultados efetivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efetivas.

A Administração, considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis

A Empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos ativos fixos tangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do ativo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes ativos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da Empresa.

Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a Empresa é parte interessada são constituídas, atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objeto de revisão anual.

Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Empresa, sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é suscetível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da Empresa durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRC e IVA, eventuais correções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Empresa se encontra sujeita, pelo que eventuais correções à matéria coletável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Órgão de Gestão da Empresa situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Empresa.

ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detetados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO							
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	2 487 174,20	6 197 091,37	394 283,59	751 772,16	3 327 584,77	-	13 157 906,09
Aquisições	312 097,65	47 684,47	20 723,58	38 841,06	53 649,04	290 153,07	763 148,87
Alienações	-	-	(36 719,08)	-	-	-	(36 719,08)
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	2 799 271,85	6 244 775,84	378 288,09	790 613,22	3 381 233,81	290 153,07	13 884 335,88
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	2 268 769,68	5 819 472,02	150 621,19	690 872,49	3 053 635,72	-	11 983 371,10
Depreciações do exercício	42 683,16	119 656,91	48 344,86	25 468,52	83 921,98	-	320 075,43
Alienações	-	-	(26 380,70)	-	-	-	(26 380,70)
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	2 311 452,84	5 939 128,93	172 585,35	716 341,01	3 137 557,70	-	12 277 065,83
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2020	218 404,52	377 619,35	243 662,40	60 899,67	273 949,05	-	1 174 534,99
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2021	487 819,01	305 646,91	205 702,74	74 272,21	243 676,11	290 153,07	1 607 270,05

	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO							
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	2 487 174,20	6 191 829,87	345 629,59	737 052,33	3 340 815,77	4 462,50	13 106 964,26
Aquisições	-	799,00	68 767,53	15 474,14	9 004,00	-	94 044,67
Alienações	-	-	(20 113,53)	-	-	-	(20 113,53)
Transferências e abates	-	4 462,50	-	(754,31)	(22 235,00)	(4 462,50)	(22 989,31)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	2 487 174,20	6 197 091,37	394 283,59	751 772,16	3 327 584,77	-	13 157 906,09
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	2 216 850,98	5 564 954,11	128 126,71	672 429,80	2 942 076,69	-	11 524 438,29
Depreciações do exercício	51 918,70	254 517,91	42 608,01	19 197,00	116 168,36	-	484 409,98
Alienações	-	-	(20 113,53)	-	-	-	(20 113,53)
Transferências e abates	-	-	-	(754,31)	(4 609,33)	-	(5 363,64)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	2 268 769,68	5 819 472,02	150 621,19	690 872,49	3 053 635,72	-	11 983 371,10
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2019	270 323,22	626 875,76	217 502,88	64 622,53	398 739,08	4 462,50	1 582 525,97
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2020	218 404,52	377 619,35	243 662,40	60 899,67	273 949,05	-	1 174 534,99

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

	PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO					
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	1 021 870,00	85 219,89	7 497 357,42	-	8 604 447,31
Aquisições		50 996,60	5 000,00		55 996,60
Renegociação da Concessão					
Alienações					
Transferências e abates					
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	1 021 870,00	136 216,49	7 502 357,42	-	8 660 443,91
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS					
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	386 393,87	80 853,42	1 704 555,11	-	2 171 802,40
Depreciações do exercício	307 280,90	9 698,14	1 547 351,23	-	1 864 330,27
Alienações					
Transferências e abates					
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	693 674,77	90 551,56	3 251 906,34	-	4 036 132,67
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2020	635 476,13	4 366,47	5 792 802,31	-	6 432 644,91
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2021	328 195,23	45 664,93	4 250 451,08	-	4 624 311,24

	PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO					
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	472 870,00	85 219,89	164 252,55	7 405 104,87	8 127 447,31
Aquisições	419 000,00	-	-	58 000,00	477 000,00
Renegociação da Concessão	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências e abates	130 000,00	-	7 333 104,87	(7 463 104,87)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	1 021 870,00	85 219,89	7 497 357,42	-	8 604 447,31
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS					
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	105 580,64	76 397,29	152 590,51	-	334 568,44
Depreciações do exercício	280 813,23	4 456,13	1 551 964,60	-	1 837 233,96
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	386 393,87	80 853,42	1 704 555,11	-	2 171 802,40
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2019	367 289,36	8 822,60	11 662,04	7 405 104,87	7 792 878,87
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2020	635 476,13	4 366,47	5 792 802,31	-	6 432 644,91

6. LOCAÇÕES

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos bens adquiridos em regime de locação financeira, bem como nas respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

	2021		2020	
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia escriturada
Equipamento de transporte	356 695,14	44 289,04	312 406,10	314 257,29
	356 695,14	44 289,04	312 406,10	314 257,29

7. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas - IRC à taxa normal de 21%, sendo a Derrama fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual a taxas de 3% do lucro tributável de mais de 1.500.000 até 7.500.000, de 5% para lucros tributáveis de mais de 7.500.000 até 35.000.000 e de 7% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 de euros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões e/ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

Os gastos com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, são detalhados da seguinte forma:

	2021	2020
Imposto sobre o rendimento:		
Imposto corrente	194 902,67	125 022,56
Tributação autónoma	28 471,57	25 647,29
	223 374,24	150 669,85

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido na demonstração de resultados, tinham a seguinte composição:

2021	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	4 371 407,25
Compras	1 123 483,87
Regularizações	(1 025 726,24)
Saldo final	(4 137 057,12)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	332 107,76

2020	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	1 555 779,67
Compras	3 320 372,72
Regularizações	(240 661,08)
Saldo final	(4 371 407,25)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	264 084,06

9. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o detalhe da conta 'Clientes' era conforme se indica:

2021		
Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
166 608,75	2 211,04	164 397,71
166 608,75	2 211,04	164 397,71

2020		
Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
99 918,66	2 211,04	97 707,62
99 918,66	2 211,04	97 707,62

A evolução das perdas por imparidade acumuladas em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 foi a seguinte:

	2021	2020
Saldo inicial	2 211,04	2 211,04
Saldo final	2 211,04	2 211,04

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as rubricas de 'Estado e outros entes públicos' apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
ATIVOS CORRENTES:		
Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"):		
A recuperar		
Reembolsos pedidos	452 825,08	1 441 510,81
	452 825,08	1 441 510,81

PASSIVOS CORRENTES:		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares ("IRS")	68 558,00	106 753,25
Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"):		
A pagar	88 627,91	-
Contribuições para a Segurança Social	124 459,56	202 192,82
	281 645,47	308 946,07

11. ACIONISTAS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o saldo desta rubrica refere-se a uma conta a receber da empresa do grupo - Barraqueiro SGPS, S.A.

12. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o detalhe da conta 'Outros Créditos a Receber' era conforme se indica:

	2021		
	Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
Correntes:			
Devedores por acréscimos de rendimentos	8 686 309,21	-	8 686 309,21
Outros devedores e credores	644 745,27	132 243,15	512 502,12
	9 331 054,48	132 243,15	9 198 811,33

	2020		
	Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
Correntes:			
Devedores por acréscimos de rendimentos	3 336 047,17	-	3 336 047,17
Outros devedores e credores	1 471 755,40	132 243,15	1 339 512,25
	4 807 802,57	132 243,15	4 675 559,42

Não se verificaram quaisquer alterações nas perdas por imparidade do exercício.

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as rubricas de 'Diferimentos' apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Diferimentos ativos:		
Correntes:		
Seguros	23 086,91	22 024,43
Outros gastos a reconhecer	57 140,93	78 542,65
	80 227,84	100 567,08

Diferimentos passivos:

Correntes:		
Títulos Fertagus	32 584,86	227 831,90
Títulos Sulfertagus	3 553,49	24 856,78
Títulos Parques	11 114,45	22 195,44
Outros rendimentos a reconhecer	4 355 983,95	2 229 957,23
	4 403 236,75	2 504 841,35

Para efeitos de construção de Balanço em 2021 o saldo devedor da conta de 'Grandes Reparações', foi compensado com os saldos credores da mesma conta.

Caso não existisse a compensação os saldos seriam os seguintes:

	DIFERIMENTOS ATIVOS CORRENTES		DIFERIMENTOS PASSIVOS CORRENTES	
	2021	2020	2021	2020
Grandes Reparações	10 560 042,21	3 966 019,18	14 553 881,51	6 177 995,46

14. CAPITAL PRÓPRIO

14.1. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 550.000 ações com o valor nominal de 4,99 Euros, cada.

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 os detentores do capital social da Empresa eram os seguintes:

ENTIDADE	%	VALOR
J.Jerónimo - Transportes Ferroviários SGPS, S.A.	100%	2 744 500,00
	100%	2 744 500,00

14.2. RESERVA LEGAL

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a reserva legal já se encontrava totalmente constituída.

14.3. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Por decisão da Assembleia Geral realizada em 31 de março de 2021, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Foi decidido que o resultado positivo, no montante de 393.580,46 euros, fosse transferido para resultados transitados.

15. PROVISÕES E GARANTIAS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

	OUTRAS PROVISÕES	TOTAL
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	5 000,00	5 000,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	5 000,00	5 000,00

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Empresa tinha prestado garantias bancárias a terceiros, como se segue:

ENTIDADE	2021	2020
Infraestruturas de Portugal, SA	1 222 540,39	1 222 540,39
Estado Português	4 000 000,00	4 000 000,00
	5 222 540,39	5 222 540,39

16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Não corrente:		
Locação financeira	84 017,76	138 299,33
	84 017,76	138 299,33
Corrente:		
Locação financeira	54 281,53	70 201,73
	54 281,53	70 201,73

Os prazos de reembolso relativamente ao saldo registado em financiamentos não correntes detalhavam-se como se segue:

	2021	2020
Não corrente:		
1 a 2 anos	47 848,49	54 281,59
2 a 3 anos	25 470,05	46 700,62
3 a 4 anos	10 699,22	26 617,92
4 a 5 anos	-	10 699,20
	84 017,76	138 299,33

17. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o detalhe da conta 'Fornecedores' era como se segue:

	2021	2020
Fornecedores gerais Estado	11 926 527,90	11 638 471,20
Outros fornecedores gerais	2 712 200,51	3 030 593,50
Fornecedores empresas do grupo	662 620,54	104 363,75
	15 301 348,95	14 773 428,45

18. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o detalhe da conta 'Outras Dívidas a Pagar' era conforme se indica:

	2021	2020
Correntes:		
Fornecedores de investimentos	409 130,48	584 543,25
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	366 997,39	352 441,28
Outros	3 099 345,51	2 929 429,55
Outros credores	103 231,02	116 913,69
	3 978 704,40	3 983 327,77
Não Correntes:		
Outros credores	139 817,89	130 324,31
	139 817,89	130 324,31
	4 118 522,29	4 113 652,08

19. SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de 'Serviços prestados' apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Transporte ferroviário e rodoviário de passageiros		
Bilhetes	3 826 458,28	3 361 122,04
Navegante - Prog. Apoio Redução Tarif. Transp. (PART)	23 590 559,96	26 271 826,33
Outros	-	818,00
Compensação clausula 8.ª-A Contrato Concessão	5 712 957,48	2 843 514,38
Outros serviços	937 845,91	978 641,12
	34 067 821,63	33 455 921,87

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de 'Fornecimentos e serviços externos' nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 era detalhada da seguinte forma:

	2021	2020
Subcontratos	3 303 897,17	3 165 489,11
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	1 986 122,07	2 080 771,22
Publicidade e propaganda	71 400,41	76 063,00
Vigilância e segurança	1 454 118,49	1 446 130,00
Conservação e reparação	1 242 498,86	951 641,86
Materiais	189 839,19	181 694,25
Energia e fluidos	2 207 020,03	2 175 095,60
Deslocações, estadas e transportes	24 441,21	15 015,02
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	11 777 372,47	11 797 358,52
Comunicação	113 515,79	113 595,15
Seguros	588 358,80	506 288,97
Contencioso e notariado	1 797,47	1 445,20
Despesas de representação	784,85	1 220,59
Limpeza, higiene e conforto	729 008,60	656 205,58
Outros serviços	119 502,48	37 988,08
	23 809 677,89	23 206 002,15

21. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de 'Gastos com o pessoal' apresentava o seguinte detalhe:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	6 319 181,73	6 462 907,56
Indemnizações	54 168,57	46 155,64
Encargos sobre remunerações	970 827,41	954 868,28
Seguro de acidentes de trabalho	62 953,07	33 487,47
Gastos de ação social	14 481,45	16 315,96
Outros gastos	126 706,25	60 132,69
	7 548 318,48	7 573 867,60

Durante os períodos de 2021 e de 2020, o número médio de efetivos foi de 163 e 175 empregados, respetivamente.

22. OUTROS RENDIMENTOS

O detalhe da rubrica 'Outros rendimentos', nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e a 31 de dezembro de 2020, era o seguinte:

	2021	2020
Rendimentos suplementares	898 305,34	753 261,53
Outros	79 655,18	107 123,67
	977 960,52	860 385,20

23. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de 'Outros gastos' apresentava o seguinte detalhe:

	2021	2020
Impostos e taxas	19 953,79	51 600,63
Perdas em inventários		
Donativos	5 341,60	8 692,00
Multas fiscais e não fiscais e penalidades	4 555,96	1 180,00
Outros	30 613,26	59 239,24
	60 464,61	120 711,87

24. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os juros e outros rendimentos e gastos similares apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Juros obtidos:		
Outros rendimentos similares	80 364,86	203 351,99
	80 364,86	203 351,99
Juros suportados:		
Locações financeiras	2 159,98	2 611,02
Outros gastos e perdas de financiamento	334 023,60	486 488,11
	336 183,58	489 099,13

25. PARTES RELACIONADAS

A Empresa é detida em 100% pela Joaquim Jerónimo – Transportes Ferroviários SGPS, S.A., sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas na Barraqueiro SGPS, S.A.

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os saldos com partes relacionadas apresentavam a seguinte composição:

	2021		2020	
	CONTAS A RECEBER CORRENTES	CONTAS A PAGAR CORRENTES	CONTAS A RECEBER CORRENTES	CONTAS A PAGAR CORRENTES
Empresa mãe	12 807 472,37	-	11 884 735,01	-
Empresas do grupo	-	699 217,20	-	99 210,74
Outras partes relacionadas	380,53	-	-	15 990,74
	12 807 852,90	699 217,20	11 884 735,01	115 201,48

26. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A discriminação da caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, detalhava-se conforme se segue:

	2021	2020
Numerário	211 142,90	103 057,26
Depósitos bancários	509 384,91	461 089,29
	720 527,81	564 146,55

27. COMPROMISSOS

As rendas futuras dos contratos de locação operacional, em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, resumiam-se como se segue:

2021 RENDAS VINCENDAS	< 1ANO	1 - 5 ANOS	> 5 ANOS
Material circulante	7 104 000,00	12 432 000,00	-
Equipamento Administrativo	19 049,52	78 579,27	-
	7 123 049,52	12 510 579,27	-

2020 RENDAS VINCENDAS	< 1ANO	1 - 5 ANOS	> 5 ANOS
Material circulante	7 104 000,00	19 536 000,00	-
	7 104 000,00	19 536 000,00	-

28. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

- Não existem ativos tangíveis ou intangíveis em poder de terceiros;
- Os ativos tangíveis e intangíveis estão totalmente afetos à atividade de transporte de passageiros;
- Ativos tangíveis implantados em propriedade alheia:

Complexo Coina	1 885 283,09
Estações/Parques	542 520,81
Beneficiações Bilheteiras e Salas	371 467,95

- Não existem ativos tangíveis ou intangíveis localizados no estrangeiro;
- Todos os ativos tangíveis e intangíveis são reversíveis no termo do contrato de concessão.

29. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos, após a data do balanço, que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação sobre as condições que ocorram após a data do balanço, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Não se verificaram quaisquer eventos favoráveis ou desfavoráveis para a Empresa que afetem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

A ADMINISTRAÇÃO

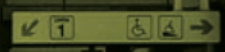
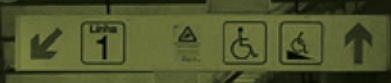
Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Maria Manuela Gomes



Linha
1



fertagus

2

000000

ha



RELATÓRIO
E PARECER
DO FISCAL
ÚNICO

05



05

RELATÓRIO
E PARECER
DO FISCAL
ÚNICO





FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOSÉ CARLOS CRUZENRO
PEDRO RAQUEL MARINHO
MÁRIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VEACA

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da FERTAGUS – TRAVESSIA DO TEJO TRANSPORTES, S.A. (a Entidade), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Entidade, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
5. Parecer

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2021, tal como foram apresentados pela Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Entidade toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 18 de fevereiro de 2022

O FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por Joaquim de Jesus
Sócio, ROC N.º 1056,
Registado na CMVM sob o n.º 20160668

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matricula/NIPC 501264239
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
Avenida Colúmbano Bordalo Pinheiro, n.º 75,
8.º piso, Fração 8.02
1050-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 179 - F: +351 217 271 129
www.urroc.pt - E-mail: geral@urroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO - CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escriptorio 3
2415-370 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE - NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitalis
Av. de França, 216, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 130



CERTIFICAÇÃO
LEGAL DE
CONTAS

06

tagus

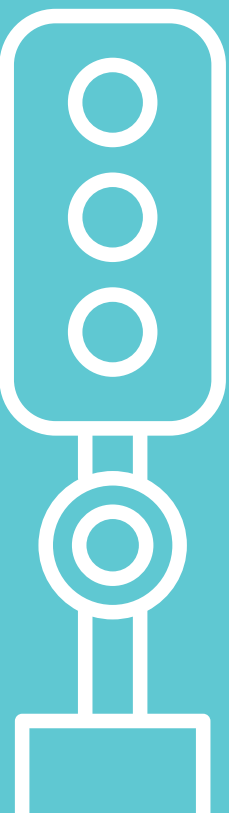


22

CNV

06

CERTIFICAÇÃO
LEGAL DE
CONTAS





FÉLIX AMARAL OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZERRO
PEDRO MIGUEL FERRAS
MÁRIA EUGÉNIA CEAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILÇA

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da FERTAGUS – TRAVESSIA DO TEJO TRANSPORTES, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 33.525.563 euros e um total de capital próprio de 9.277.510 euros, incluindo um resultado líquido de 631.615 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as

1 de 3

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na OREIF sob o n.º 20541381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIFC 501264239
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, nº 75,
8.º piso, Fracção B.02
1070-083 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197 - F: +351 217 273 129
www.oroc.pt - e-mail: geral@oroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO - CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Esquadro 2
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE - NORTH BRANCH
Centro Empresarial Casimiro
Av. de França, 256, A.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132



20

Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou a erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 18 de fevereiro de 2022

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056,
Registado na CMVM sob o n.º 20160668



fertagus.pt